

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVII — 10º DA REPUBLICA — N. 92

CAPITAL FEDERAL

SEGUNDA-FEIRA 4 DE ABRIL DE 1898

SUMMARIO

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 1 do corrente, da Directoria Geral de Saude Publica.

Ministerio da Fazenda — Expediente de 28 e 30 do mez findo, da Directoria do Contencioso.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 29 do mez findo, da Directoria Geral de Contabilidade — Expediente de 2 do corrente, da Directoria Geral da Industria.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorios dos Consulados Geraes dos Estados Unidos do Brazil no em Havre.

NOTICIARIO.

EDITAES E AVISOS.
PARTS COMMERCIAL.
ANNUNCIOS.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 1 de abril de 1898

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Remetteu-se:

Ao Sr. inspector de Saude do Porto de Santos, para serem cobrados do respectivo consignatario, tres contas na importancia total de 186\$140, pertencentes ao vapor inglez *Baron Glamis*;

A Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame a que foram submettidos os Srs. Joaquim Satyro Marques da Silva e Henrique Abilio Trigo de Loureiro;

A Repartição Geral dos Telegraphos, identico laudo do Sr. Ilydio Ferreira da Silva Braga.

— Accusou-se:

Ao Sr. inspector da Alfandega desta Capital, o recebimento do boletim correspondente a 2ª quinzena de fevereiro ultimo;

Ao Sr. governador do Estado do Rio Grande do Norte, idem de seu officio de 18 de março findo;

Ao inspector de Saude do Porto do Estado do Ceara, idem de seu officio sob n. 11, de 20 de março findo;

Ao Sr. inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Norte, idem de seu officio n. 14, de 19 de março findo.

— Durante o mez do março ultimo, foram apresentados ao registro desta directoria os seguintes titulos:

Medicos

Dr. Telemaco Francesconi, formado pela Universidade de Siena e considerado habilitado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 2 de março do corrente anno).

Dr. Giuseppe Spinelli, formado pela Universidade de Napoles e considerado habilitado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 2 de março do corrente anno).

Dr. Mauricio Kanitz, formado pela Universidade de Hungria e considerado habilitado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 7 de março do corrente anno).

Dr. José Thomaz Nabuco de Gouvêa, formado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 19 do março do corrente anno).

Dr. Francisco da Costa Ribeiro, formado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 21 de março do corrente anno).

Dr. Custodio Monteiro Ribeiro Junqueira, formado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 30 de março do corrente anno).

Pharmaceuticos

João Ernesto de Oliveira, formado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 3 de março do corrente anno).

Benjamin Lopes de Oliveira, formado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 8 de março do corrente anno).

Francisco de Azevedo Martins, formado pela Escola Medico-Cirurgica do Porto e considerado habilitado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 12 de março do corrente anno).

Octavio Severo, formado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 17 de março do corrente anno).

Mario de Moura Salles, formado pela Escola de Pharmacia de Ouro Preto, Estado de Minas Geraes (registrou seu titulo em 19 de março do corrente anno).

Mario Floriano de Toledo, formado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 19 de março do corrente anno).

Manoel Affonso Ferreira, formado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 26 de março do corrente anno).

Cirurgiões dentistas

Boaventura José Martins, formado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 2 de março do corrente anno).

Abel Cavalcanti de Albuquerque Costa, formado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 2 de março do corrente anno).

Manoel Alves da Silva, formado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 3 de março do corrente anno).

Leonel Luiz de Vargas Dantas, formado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 8 de março do corrente anno).

Arthur Epaminondas de Assis, formado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 12 de março do corrente anno).

Ministerio da Fazenda

Directoria do Contencioso

Dia 29 de março de 1898

Expediente do Sr. director:

N. 45—Sr. Dr. procurador seccional da Republica no Estado do Rio de Janeiro—Remetto-vos quatro certidões de ns. 505 a 508, serie CZ, no somma de 7:220\$, sendo uma enviada pela Collectoria de Capivary, na importancia de 220\$, e as demais pela da Barra do Pirahy, na de 7:000\$, provenientes de multas por infracções dos regulamentos ns. 2.420 e 2.421, de 31 de dezembro de 1896, afim de que promovais a cobrança executiva da mesma importancia.

Saude e fraternidade.— O director, *Carlos Augusto Naylor*.

Dia 30

N. 46—Sr. Dr. procurador seccional da Republica no Districto Federal—Remetto-vos 170 certidões no total de 60:800\$, sendo 163

de ns. 509 a 660 CZ, na importancia de 41:600\$, provenientes de multas por infracções dos regulamentos do imposto do fumo e de bebidas, annexos aos decretos ns. 2.420 e 2.421, de dezembro de 1896, relativamente ao exercício de 1897, e seto de ns. 671 a 677 CZ, na de 19:000\$, do imposto sobre sociedades sportivas dos exercicios de 1897 e 1898, afim de procederdes a respectiva cobrança executiva.

Saude e fraternidade.— O director, *Carlos Augusto Naylor*.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

Expediente de 29 de março de 1898

Ao Ministerio da Fazenda:

Solicitaram-se os seguintes pagamentos:

Da 70\$970, a Carneiro & Comp. de fornecimento de objectos de escriptorio a Hospedaria de Imigrantes de Pinheiros, durante o anno passado (aviso n. 582);

De 752\$990, a Gomes & Cunha, de fornecimentos de pão e bolachas a Hospedaria da Ilha das Flores, durante o mez de setembro do anno passado (aviso n. 583);

De 988\$450, a Fiel Augusto de Oliveira & Comp., de fornecimento de carne verde a Hospedaria da Ilha das Flores, durante o mez de setembro do anno passado (aviso n. 584);

De 35:904\$177, a Companhia Industria, Lavoura e Viação de Macahé, proveniente dos juros garantidos pela União correspondentes ao semestre de julho a dezembro ultimos (aviso n. 576).

— Providenciou-se para que fossem entregues no Thesouro Federal ao thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, as seguintes quantias:

De 7:472\$250, para pagamento de cinco contas de fornecimentos de material para a 3ª divisão, durante os mezes de outubro, novembro e dezembro do anno passado (aviso n. 577);

De 47:660\$789, para pagamento de 33 contas de fornecimentos feitos para a 2ª divisão—Titulo material—nos mezes de agosto, novembro e dezembro do anno passado (aviso n. 578);

De 47:970\$452, pagamento de 35:500\$ de fornecimentos feitos a mesma Estrada nos mezes de outubro, novembro e dezembro do anno passado (aviso n. 579).

Para que fosse paga a Companhia Lloyd Brasileiro a quantia de 12:775\$ pela viagem do paquete *Olinda* aos portos do norte, em outubro do anno passado (aviso n. 589).

Para que fosse paga no Thesouro Federal ao engenheiro Alfredo Novis, pela rescisão de seu contracto para as obras da Estrada de Ferro de Baturité, a quantia de 338:413\$331 (aviso n. 581).

Para que fosse posta na Dologacia do Thesouro Federal, em Londres a, disposição da firma *Burnham, Williams & Comp.* £ 346—18—0 ao cambio de 87/8 (aviso n. 585).

— Declarou-se ao Tribunal de Contas que a quantia de 60\$200 em que importava uma conta de Leuzinger Irmãos & Comp., de fornecimentos feitos a Directoria do Jardim Botânico, em dezembro do anno passado mandada pagar por aviso n. 367, de 23 de fevereiro ultimo, deverá ser escripturada no consignação—Expediente e despezas miuda, titulo—Material—da verba n. 2, art. 6 da lei de Orçamento do exercício de 1897, mas não havendo saldo sufficiente nessa consignação fosse transferida a quantia de 20\$ da de—

Sustento de animaes, aquisição de plantas, etc. titulo—Material—da mesma verba para completar o mesmo pagamento (aviso n. 586).

Directoria Geral da Industria Expediente de 2 de abril de 1898

Autorizou-se o director Geral dos Correios a nomear, a titulo gratuito, o telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos em exercicio na estação telegraphica da Fortaleza de Santa Cruz, para se encarregar da agencia postal que vae ser installada na mesma fortaleza.

—Secretaria de Estado da Industria, Viacão e Obras Publicas.—Directoria Geral da Industria.—1ª secção—N. 97.—Rio de Janeiro, 2 de abril de 1898.

Da posse do relatorio que apresentastes sobre a exposição equenia, realisada pela

directoria do Jockey-Club em 18 de abril do anno passado, determinou o Sr. Ministro, á vista do cabal desempenho que deste á commissão de representante do ministerio naquelle certame, que vos agradece a distincção com que vos houvestes nas respectivas funcções.

Cumprindo, pois, a ordem do Sr. Ministro, apraz-me elogiar-vos e agradecer-vos os serviços que prestastes na referida commissão. Sande e fraternidade. — Ao Sr. João José Fernandes Silva Sobrinho, director interino da 2ª secção da Directoria Geral da Industria,—Thomas Cockrane, director geral.

—Declarou se ao fiscal da Companhia Metropolitana no Estado de Santa Catharina, que deve ser conservado em seu poder os documentos que se acham em suas mãos, como juiz commissario ad-hoc legalmente nomeado.

Ministerio da Industria, Viacão e Obras Publicas—Directoria Geral da Industria—2ª secção—N. 134—Rio de Janeiro, 2 de abril de 1898.

A' vista das razões que expuzestes em vosso officio n. 77/2, de 21 de fevereiro ultimo, declaro-vos que approvo a susponção temporaria da gratificação de que trata o § 3º do art. 340 do regulamento dessa repar-tição.

Espera este ministerio do louvavel intuito dessa directoria que pelas mesmas razões seja proposta a extincção de outras gratificações, que porventura tenham sido concedidas em virtude do citado art. 340 do regulamento.

Saude e fraternidade. — Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda—Sr. director geral dos Correios.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado dos Estados Unidos do Brazil—3ª secção—N. 10—Havre, 20 de novembro de 1897.

Exm. Sr. Ministro—Tenho a honra de remetter-vos o relatorio e os mappas referentes a navegação e commercio entre o porto do Havre e os do Brazil, durante o anno de 1896.

A demora na confecção deste trabalho foi devida a que só agora a direcção das Alfandegas em França e a Camara do Commercio do Havre publicaram os dados estatisticos tão necessarios como fontes seguras para colher os elementos, que habilitem o estudo e as considerações, que exigem a natureza de memorias como a que me occupo.

A cidade do Havre, considerada como de elevada importancia commercial, acha-se situada na embocadura e á margem direita do Senna, um dos quatro grandes rios da França, que depois de atravessar Pariz desagua na Mancha.

A população do que se chama propriamente cidade do Havre é de 119.000 habitantes, segundo o ultimo recenseamento: Ao Havre unem-se diversas communas taes como Saint Adresse, Sanvic, Bleville, Graville, Harfleur, que constituem seus arrabaldes, algumas das quaes são muito populosas como a de Sanvic, residencia de muitos operarios. Essas diversas communas communicam-se entre si e com o Havre por meio de bonds electricos, de tramways funiculares e de ferro-carris.

O clima do Havre é variavel, quasi sempre ventoso e muito humido. No inverno uma espessa bruma envolve a cidade dando ao céo uma cor acinzentada e as ruas e praças estão sempre enca-padas pela neve, que se liquifaz, ou pelas chuvas.

O verão é mais agradável, a temperatura suave e a proximidade de Trouville, de Etretat e mesmo de Caen faz com que os parizien ses que villegiaturam nessas praias elegantes, dirijam tambem seus passos para o Havre e o escolham para porto de passeio, o que dá uma nova animação a cidade e a dota de uma população fluctuante de mais de dez mil pessoas.

As principaes curiosidades do Havre são: a sua igreja cathedral —Notre-Dame, construida em 1574 e feita em um estylo mistura da arte gothica e Renascença, o palacio de Justiça, a Bolsa, o Hotel de Ville, architectura Renascença; um museu bibliotheca, com esculpturas de David d'Angers, Gayrard e Fabsh, quadros de Andréa del Sarto, Van Dick, Tielano, Hennen, Lemoine, I. P. Laurens e outros pintores celebres; um museu de historia natural com bellas colleções de geologia e paleontologia, de peixes, insectos, mamiferos, etc.; um arsenal de marinha; uma manufactura de tabacos; e as magnificas docas, que constituem por si só uma grande curiosidade.

A lei de 28 de março de 1882, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino em França, devia forçosamente trazer beneficios á communa do Havre.

O plano de reorganização de instrucção publica nesta cidade, é devido ao Sr. Jules Siegfried, actual senador pelo Sena inferior, que apresentou um trabalho nesse sentido e que concluiu pedindo para o Havre:

Table with 2 columns: Description of schools and number of students. Includes rows for laics, religious, and asylums.

Total 28 escolas, podendo receber..... 12.560 alumnos

As oito escolas laicas de rapazes comprehendiam tres estabelecimento: de ensino especial, a saber:

- Uma escola de aprendizagem.
Uma dita commercial.
Uma dita superior de commercio.

As conclusões do relatorio do Sr. Siegfried foram acolhidas com benevolencia pelo conselho municipal, excepção feita da escola su-

perior de commercio, que, segundo a commissão, devia incumbir á Camara de Commercio. Um orçamento de 1.200.000 francos foi votado para execução desse plano, assim como mais 100.000 francos annuaes para ordenado dos professores.

Os trabalhos de reparação e de construcção de escolas foram emprehendidos e terminados em 1882.

Por essa época, em 28 de março, as camaras votaram a lei de obrigatoriedade do ensino, devendo essa entrar em vigor em outubro desse mesmo anno.

Feito o recenseamento para dar-lhe execução, notou-se que ainda as escola existentes eram insufficientes, pois que haviam 666 creanças, que não recebiam educação por falta de logares, porque as escolas construidas, em vista de reunir o maior numero possivel de alumnos não respondiam ás novas condições de hygiene requeridas pela administração superior. Um novo sacrificio se impoz á communa e novas escolas foram creadas.

Eis o quadro das que actualmente funcionam :

Table showing school statistics: Ensino primario superior (1 escola primaria superior de meninos, 1 de meninas) and Ensino primario (12 escolas municipais de meninos, 4 particulares de meninos, 21 de meninas, 15 maternas).

O quadro acima não comprehende os estabelecimentos de ensino secundarios taes como : lyceu de meninos e lyceu de meninas, nem os institutos livres e os relativos ao ensino tecnico como : escolas de commercio, pratica de industria, de aprendizes mechanicos para a marinha e pratica de commercio e de industria (para raparigas).

Hoje o valor dos locaes destinados á educação pertencentes á cidade do Havre, excede de cinco milhões de francos, sendo o logar occupado pelo alumno, orçado na média de 374 francos, terreno e mobilia comprehendidos.

No Havre não se ensina sinão instrucção primaria e secundaria, sendo a superior professada em outras cidades do departamento do Sena Inferior.

Navegação

O porto do Havre foi inteiramente cavado pela mão do homem e se compõe de dez bacias, das quaes tres de construcção moderna são accessiveis aos navios de maior calado. Entretanto, a entrada do porto é agora considerada como difficil para os grandes transatlanticos.

Por isso os poderes publicos decretaram notaveis trabalhos para sanar taes inconvenientes. Esses trabalhos começaram a executar-se ha pouco mais de um anno e sobre elles fundam-se muitas esperanças, sobretudo pelas facilidades que offereceram a navegação principalmente a de escala, que tornou-se de summa importancia, depois que as linhas regulares vão se substituindo a navegação, particular e se estabelecendo em todos os pontos do globo.

Devido a transcendental importancia dessas obras darei dellas aqui um pequeno resumo.

O projecto comprehende :

1º, a criação de uma vasta entrada de porto de 70 hectares de superficie limitada ao norte por um dique de 800 metros e orientados de norte a sul, formando com o merejano um angulo de mais de 60 graos e com a direcção geral da praia um angulo agudo de 39 graos. A parte sul é limitada por uma cobertura polygonal apresentando quatro alinhamentos rectos de 700, 800, 315 e 500 metros de extensão, formando esse ultimo alinhamento um caes de grande profundidade, destinado ao serviço de escala dos navios correios, que frequentam os portos da Europa septentrional;

2º, a demolição de uma parte dos baluartes da Florida para serem substituidos pelo caes de escala, e a rescisão da ponta norte da actual entrada do porto;

3º, a construcção de uma comporta constituindo uma entrada mais directa e mais profunda que a comporta que dá presentemente accesso á bacia do Eure;

4º, dragagem no exterior e no interior da nova entrada do porto.

O orçamento para a execução dessas obras foi computado em 45.000.000 de francos, repartidos do seguinte modo: 30.000.000 para a obra do porto do Havre e 15.000.000 para melhoramentos no Sena.

A este relatório junto um plano indicador desses trabalhos e que melhor fará comprehender a importância do novo porto do Havre.

Actualmente os navios não podem entrar neste porto, sinão ás horas das marés. Para as marés nocturnas o molhe está provido de installações de luz electrica poderosissimas que permittem a entrada dos grandes navios, em perigo de avarias.

Os caes das bacias do porto do Havre são cobertos de alpendres de ferro que dão logar ao desembarque das mercadorias sem que sejam molhadas pela chuva. Esses caes são além disso sulcados de vias-ferreas, que os põem em communicação com a estação do ferro-carril e os depósitos; elles são tambem munidos de guindastes,apparelhos de pesagem, etc., movidos a vapor e a electricidade, que facilitam o prompto desembarque das mercadorias.

Uma das desvantagens do porto do Havre no presente e que o põem em grão de inferioridade em relação aos outros portos europeus são as poucas linhas ferreas directas, que tem e que dificultam a sua communicação com as cidades do interior e do sul da França.

Si consultar-se a carta de caminhos de ferro da Allemanha, por exemplo, vê-se que todas as grandes linhas convergem sobre Hamburgo, ao passo que em França, ellas se dirigem para Pariz. O Havre não tem sinão a linha da Companhia de Oeste que o liga a Pariz e por junção sómente ali com o resto da França e o estrangeiro. Disso resulta um encarecimento do frete de transporte terrestre, que prejudica a prosperidade do porto.

Esse inconveniente, porém, trata-se de sanar e já está em construcção uma linha do Havre a Dieppe e em estudo um projecto de via-ferrea, dita de Sud-Oeste, que o porá em communicação com a França Central e Meridional.

Quanto ás communicações por agna, os transportes fluviaes fazem-se pelo Sena até Pariz.

O porto do Havre é dos da França, o que mais relações tem com os do Brazil. Daqui sahem todos os mezés diversos vapores que se dirigem: uns ao norte e outros ao norte e sul de nossa grande Republica.

Durante o anno de 1896 entraram no Havre, procedente dos diversos portos brasileiros 57 navios, arqueando 61.559 toneladas e tendo 1.859 homens de equipagem. Desses navios 14 eram a vela e 43 a vapor, sendo que: 23 arvoraram bandeira franceza, 20 ingleza, 6 allemã, 1 sueca, 2 dinamarqueza, 2 hollandeza, 1 noruega e 2 peruana. Esses navios carregaram no Brazil 45.146.914 kilogrammas de artigos que representam um valor de 65.465.420 francos.

Discriminando a quantidade em kilogrammas e o valor dos artigos trazidos por esses navios, temos que do Rio de Janeiro vieram productos na quantidade de 6.766.780 kilogrammas e valor de 6.823.188 francos; de Santos, 26 181.785 kilogrammas, valendo 36.426.521 francos; da Bahia, 5.051.935 kilogrammas, valendo 5.328.063 francos; de Pernambuco, 774.444 kilogrammas, valendo 722.155 francos; do Pará, 2.632.002 kilogrammas, valendo 7.302.826 francos; de Manaós, 1.343.285 kilogrammas, valendo 6.556.285 francos; da Victoria, 900.360 kilogrammas, valendo 1.224.465 francos; do Rio Grande, 1.187.951 kilogrammas, valendo 897.917 francos. Quanto a qualidade desses productos encontrareis no mappa n. 1, annexo a este relatório.

Durante o mesmo periodo sahiram do Havre para o Brazil 111 navios, arqueando 174.511 toneladas e tendo 4.096 homens de equipagem. Desses navios 1 era á vela e 110 a vapor, sendo que 48 arvoraram bandeira franceza, 48 ingleza, 13 allemã e 2 peruana. E levaram do Havre para os portos do Brazil, 29.446.438 kilogrammas de diversos artigos no valor de 41.606.880 francos.

Discriminando a quantidade em kilogrammas e o valor dos artigos, temos que daqui foram para o Rio de Janeiro productos que representam uma quantidade de 12.233.519 kilogrammas e um valor de 16.313.238 francos; para Pernambuco, 2.216.438 kilogrammas, valendo 3.730.907 francos; para a Bahia, 1.219.289 kilogrammas, valendo 2.859.201 francos; para Santos, 4.134.559 kilogrammas, valendo 4.511.828 francos; para Maceló, 320.871 kilogrammas, valendo 455.839 francos; para Victoria, 24.143 kilogrammas, valendo 37.313 francos; para o Pará, 3.482.287 kilogrammas, valendo 5.950.081 francos; para Manaós, 1.482.383 kilogrammas, valendo 1.813.941 francos; para o Ceará, 1.139.423 kilogrammas, valendo 1.203.899 francos; para o Maranhão, 292.104 kilogrammas, valendo 603.039 francos; para Paranaguá e Antonina, 1.245.263 kilogrammas, valendo 649.920 francos; para o Rio Grande, 517.128 kilogrammas, valendo 924.409 francos; para Pelotas, 358.624 kilogrammas, valendo 949.586 francos; para Porto Alegre, 725.255 kilogrammas, valendo 1.493.045 francos; para Florianopolis, 38.742 kilogrammas, valendo 105.151 francos; para a Parahyba do Norte, 2.516 kilogrammas, valendo 4.580 francos.

A qualidade desses artigos está discriminado no mappa n. 2, junto a este relatório.

Durante o anno de 1896 não entrou nem sahiu do porto do Havre navio que arvorasse bandeira brasileira.

Fazendo a comparação da navegação entre o Brazil e o Havre nesses ultimos quattros annos, que são os unicos de que temos dados estatisticos, vê-se o seguinte:

Annos	Entradas			Sahidas		
	Numero	Tonelag.	Equipag.	Numero	Tonelag.	Equipag.
1893....	64	65.076	1.976	75	96.791	2.686
1894....	59		1.875	90	122.503	3.247
1895....	70	75.880	2.134	97	129.618	3.573
1896....	57	61.559	1.839	111	174.511	4.093

Assim, pois, verifica-se que anno a anno tem augmentado o numero de navios que daqui sahem para o Brazil, tendo havido uma pequena diminuição em relação aos annos de 1894 e 1896 nas entradas no porto do Havre.

Commercio e industria

Depois de Marselha é o Havre o porto mais commercial de França. Entretanto, segundo faz notar o ultimo relatório da Camara do Commercio desta cidade, vê-se que desde 1891 até hoje, o movimento commercial do Havre vae em declínio, o que consta pelo seguinte quadro:

Annos	Importação	Exportação	Total
	Toneladas	Toneladas	Toneladas
1891.....	2.086.974	603.338	2.690.312
1892.....	1.789.322	551.833	2.341.155
1893.....	1.737.715	540.917	2.278.632
1894.....	1.808.924	581.352	2.390.276
1895.....	1.553.669	624.733	2.178.402
1896.....	1.569.131	591.876	2.161.007

Portanto, salvo o anno de 1894, que foi um anno de importação excepcional de cereaes, a diminuição é constante desde 1891.

As causas que concorreram para esse estado de cousas, não são só peculiares ao Havre, mas á França em geral, cujo commercio decresceu sensivelmente.

O sistema proteccionista inaugurado pelo regimen aduaneiro de 1892 entra por muito na diminuição dos negocios, pois que os outros paizes fizeram represalias, que influram nos cambios internacionaes. Por outro lado o desenvolvimento industrial, que se accentua nas demais nações, veio trazer concorrência, com a qual a França não pôde com vantagem lutar, porque não só a mão de obra aqui é mais cara que algures, mas tambem os sistemas de impostos existentes e os que ha em estudo, visando não só a fortuna pessoal como as rendas commerciaes e industriaes, a questão de salarios, produzem um estado de incerteza, que necessariamente reflete-se sobre as transacções commerciaes.

Estudando essa paralyzação de negocios, a Camara de Commercio do Havre diz que a centralisação, a intervenção do governo que em toda a parte se faz sentir com uma regulamentação excessiva, assim como as grèves, obstaculizam as iniciativas locais e individuaes e deixam inactivas forças que poderiam ser muito aproveitaveis.

Quanto ao mercado do Havre, os artigos de importação em decrescimento são principalmente os cereaes, os algodões, o café, couros, vinhos e grãos oleagenosos.

As madeiras de tinturaria, os corpos graxos e as lãs tem tido um augmento, que está longe de attingir as perdas soffridas nos outros artigos.

Quanto á exportação, a diminuição dá-se nos assucares, café, algodão, pelles em bruto, corpos graxos, extractos de tinturas. Os artigos em augmento são muito poucos.

A esse proposito ha uma cousa a notar e é que a exportação pelo porto do Havre na maior parte se compõe de objectos fabricados provenientes do interior, que tem para essa expedição uma grande concorrência nos portos do norte da Europa, entre outros os de Anvers, Rotterdam e Hamburgo, melhor fornecidos em relação aos meios de communicação interna e aos peccos das tarifas dos ferrocarris desses paizes, que são muito reduzidos.

O governo francez, justamente interessado em abrir novas fontes de commercio é em augmentar as existentes, enviou delegados seas, afim de estudar quaes os paizes, que mais proveitosamente podiam entrar em relações commerciaes com a França.

A América do Sul foi enviado o Sr. Wiener, pertencente a carreira diplomatica.

Em 12 de novembro de 1896, o Sr. Wiener, de volta de sua missão, fez na Camara de Commercio, do Havre, uma exposição dos resultados de sua viagem.

Essa conferencia versou sobre o Brazil, que é um dos paizes com que esta praça mantém mais importantes relações commerciaes.

Como me parece, que devem ser conhecidas entre nós as opiniões do Sr. Wiener sobre a nossa Patria, dou aqui o resumo dessa conferencia.

Depois de fazer uma pequena descripção geographica do Brazil e de enumerar os seus productos, o Sr. Wiener diz que uma das cousas que primeiro lhe chamou a attenção foi que o commercio geral de nosso paiz, elevando-se annualmente a uma média de dous billhões e meio de francos, dos quaes um billão e 300 milhões são devidos á importação, o Brazil não occupasse no movimento do commercio exterior da França maior logar em relação a outros paizes queos ceream.

Como explicar mesmo a diminuição progressiva das transacções com essa zona? Esse facto pareceu tanto mais interessante ao Sr. Wiener, quanto as antigas provincias, hoje Estados, são muitos delles tão povoados como o Chile, o Uruguay, o Perú, Bolivia, Equador, paizes visinhos da grande republica sul-americana.

De qualquer modo que seja, o Brazil, que tem uma população de mais de 17 milhões de habitantes, continua o Sr. Wiener, e cujo commercio é de mais de dois billhões por anno, que produz em abundância materias primas, empregadas na industria, artigos de consumo de primeira necessidade, é um paiz que offerece enormes recursos a empresas commerciaes.

O Sr. Wiener cita como exemplo os vinhos.

Em 1874 o Rio de Janeiro importava tanto em barris como em garrafas 20 milhões de litros de vinho, dos quaes 11 milhões provinham da França, seja 52% da importação total. Em 1894 (20 annos depois) essa importação se elevava a 40 milhões de litros, ella finha, portanto, dobrado, mas ao mesmo tempo, não só a parte da França, não se mantivera como descera mesmo a 1.800.000 litros, seja 1/6 do que era antes. Por toda a parte, tanto nos Estados do Sul como nos do Norte, que o Sr. Wiener percorreu, elle observou a mesma coisa.

A primeira cousa que lhe foi assignalada como produzindo esse rebaixamento do commercio com a França foi a ausencia de um banco francez no Brazil. Dahi resulta que o negociante francez é obrigado para negociar seu papel a se dirigir a um banco estrangeiro, e esse naturalmente, é levado a desviar a clientela em proveito dos seus co-naçionaes.

Uma segunda causa do decrescimento do commercio francez com o Brazil é a ausencia de meios de transportes, sob o pavilhão tricolor, em diversos pontos do nosso paiz.

Tres companhias francezas, — diz o Sr. Wiener — as *Messageries Maritimes*, os *Chargeurs Reunis* e os *Transports Maritimes* vão ao Brazil, mas somente aos portos de Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, e alli estão em concurrencia com as linhas inglezas, italianas, allemães e austro-hungaras.

Ao norte de Pernambuco e ao sul de Santos nenhuma escala é feita por navios francezes. Ao norte, entretanto, a grande bacia amazonica é productora do cacão, de pelles, de páos para tinturaria, de esplendidas madeiras, de borracha, etc.

Os Estados da Parahyba, do Ceará, do Maranhão teem algodões, carnaúba, café, madeiras, etc. Santa Catharina e Rio Grande são zonas riquissimas que offerecem grandes alimentos ao trafico. Só o commercio de borracha se calcula em 115 a 120 milhões e não é exagerado avaliar o commercio do norte do Brazil em cerca de 300 milhões.

Ora, todas essas transacções estão actualmente em mãos dos inglezes.

Duas linhas de navegação fazem um serviço entre o Pará, a Europa e os Estados Unidos, uma terceira navega no mesmo rio Amazonas. E todas essas linhas são inglezas.

Ao sul o trafico maritimo é monopolizado pelos allemães.

O terceiro ponto que chamou a attenção do Sr. Wiener foi a ausencia de viajantes de commercio francezes no estrangeiro. E nesse sentido acha que em França é necessario dar aos moços uma instrucção mais desenvolvida em relação á parte commercial e industrial.

Conta o Sr. Wiener, que uma camara de commercio do Meio-dia, ainda que reconhecendo que o Brazil é um grande productor, lhe objectara as difficuldades resultantes da fluctuação do cambio. Sem duvida o cambio não é bom neste momento. Porém seria um erro considerar esse facto como absolutamente ligado ao movimento do commercio exterior.

A Camara de Commercio do Havre, continúa o Sr. Wiener, sabe como a Republica se substituiu á monarchia, do dia á noite. Uma tal mudança de regimen era evidentemente de natureza a lançar uma perturbação profunda na organização do paiz. Formou-se uma federação.

Ao contrario do que se passa em França onde todas as rendas são centralizadas nas arcas do thesouro, e depois repartidas por todas as partes do territorio, segundo as necessidades, no Brazil, cada Estado tem sua caixa particular.

Ha, pois, no Brazil 21 caixas, a da Federação e a dos 20 Estados federados, independentes umas das outras. Dahi resulta esse

facto, que a Federação póde ter um deficit, quando os Estados dão saldos.

E esses Estados teem desenvolvido sua producção, sua industria de um modo brilhante, o que muito augmentou sua rendas. Assim S. Paulo, cuja população é de dous milhões e meio, tinha em 1894 rendas de mais de 50 milhões e uma divida relativamente pequena; Pará e Manaus estão quasi sem dividas e o presidente do Rio Grande do Sul no citado anno de 1894 esperava, segundo dizia em uma mensagem lida no Congresso Estadual, poder em quatro annos apresentar um orçamento sem deficit.

O Sr. Wiener terminando insiste na creação de uma linha de navegação subvencionada para o Pará e Amazonas, devido á importancia dos productos dessa zona, sobretudo o da borracha. E esse um produto consumido em grandes quantidades pela industria franceza e é para desejar que possa busca, directamente esse artigo em vez de ir comprá-lo em Inglaterra, e acredita que a Camara de Commercio, esclarecida sobre o Brazil, tratará de entabolar com elle maiores relações commerciaes.

Essa conferencia interessante sobre diversos pontos de vista mostra quanto o governo francez foi bem inspirado, quando nomeou o Sr. Wiener para ir á America do Sul, pois S. S. pátrio e bom observador, fez um estudo, que póde ser de grande alcance aos interesses commerciaes da França e do Brazil, paiz novo, rico e generoso, que não precisa mais do que iniciativa para dentro de muito pouco ser um colosso.

Passamos agora a dar noticia especial sobre cada um dos principaes artigos, que alimentam o mercado do Havre:

Algodões

ANNOS	IMPORTAÇÕES	SAHIDAS	STOCK NO FIM DO ANNO
	Fardos		
1891.....	653.385	580.960	257.305
1892.....	781.610	624.355	414.560
1893.....	688.810	716.045	387.325
1894.....	754.795	693.700	448.420
1895.....	673.280	807.700	314.000
1896.....	612.046	727.676	195.860

Preço em 31 de dezembro (por 50 kilogrammas)

	Francos			
	1893	1894	1895	1896
Brazil, Pernambuco,	52 a 59	35 a 42	51 1/2 a 58	50 a 57
Estados (Georgina)	44 1/2 a 53	35 a 40	47 1/2 a 62 1/4	45 a 55 3/4
Unidos, (Nova Orleans)	44 1/2 a 59	35 a 40	47 1/2 a 62 1/4	45 a 56 3/4
Indias				
inglezas Oomrawuttee,	44 1/2 a 48 1/2	27 a 34	27 a 34	38 a 42 1/2

Ha a constatar uma diminuição sensível na importação em 1896. As saídas, porém excederam de uma maneira notavel a média dos seis ultimos annos e disso resultou uma diminuição no stock, que não era mais em 31 de dezembro do que 195.860 fardos, quando de ordinario elle se eleva a 350.000. Por esses dados podia-se suppor que houve muita actividade nessas transacções. Em realidade tal não se deu, porque as fabricas de fição, sob a influencia do máo estado geral da situação commercial e em presença de um excesso de producção, conservaram-se reservadas e não fizeram compras, sinão á medida de suas necessidades. Devemos tambem dizer que uma parte dos algodões importados no Havre são dirigidos directamente ás manufacturas do interior e não constituem alimento ao mercado.

Os preços, sobretudo para os negocios a prazo, soffreram quasi constantemente a influencia dos do mercado de Nova York e durante longos mezes variaram incessantemente, segundo as provisões da importancia da colheita eram mais ou menos favoraveis.

Banhas

Quantidades recebidas, peso liquido:	Annos	Kilogrammas
1883.....		9.457.000
1884.....		6.793.473
1885.....		9.123.833
1886.....		13.030.893
1887.....		15.971.621
1888.....		10.133.128
1889.....		12.833.593
1890.....		19.658.022
1891.....		16.964.625
1892.....		11.252.716
1893.....		3.039.601
1894.....		7.578.137
1895.....		7.240.914
1896.....		7.758.765

Os direitos elevados estabelecidos em 1892 para as banhas pararam o curso que tomaram precedentemente as importações desse artigo e desde então as transacções, as quaes elle dá logar no mercado do Havre, faltam de actividade.

Os preços resentem-se das fluctuações dos mercados dos Estados Unidos, e durante o anno de 1896 a baixa foi sensivel.

Preço por 50 kilogrammas—A' vista:

	1º de janeiro de 1896	31 de dezembro 1896
Em caixas.....	47	39
Em barris.....	49.50	42

BORRACHA

Annos	Importações Killogrs.
1892.....	2.321.300
1893.....	2.323.100
1894.....	
1895.....	2.604.200
1896.....	3.871.500

Ha sempre grande procura no mercado e as entradas desse artigo são logo vendidas, razão porque não ha stock.

Preço por kilogramma:

	1894	1895	1896
Pará.....	Frs. 7 1/2 a 8	8 1/4	7 1/2 a 8 1/2
Perú.....	> 4 1/2 a 4 3/4	4 1/2 a 4 3/4	4 1/2 a 4 3/4
Mangabeira....	> 4 1/2	4 1/2	4 1/2

CACÁOS

Annos	Importações Killogrs.
1892.....	14.311.500
1893.....	20.123.200
1894.....	19.657.000
1895.....	23.412.870
1896.....	21.210.320

As importações de cacão em 1896, bem que inferiores em dous milhões de kilogrammas as de 1895, não cahiram entretanto abaixo da media dos quatro ultimos annos. Póde-se, pois, considerar, que o mercado do Havre para esse artigo conserva sua importancia. As transacções como por toda a parte foram calmas, pois que os consumidores em presença de stocks muito elevados nos depositos não tinham pressa de prover-se. Ao mesmo tempo uma colheita abundante trouxe uma diminuição sensivel nos preços, salvo tolvavia para o producto de Guayaquil, em razão de sua qualidade superior.

Preço por 50 kilogrammas (deposito):

Annos	Trinidade	Guayaquil	Brazil
1894	84 a 87 ⁵⁰ — 75 a 77 ⁵⁰	80 a 90 — 60 a 65	65 a 87
1895	75 a 78 — 64 a 66	60 a 65 — 65 a 75	56 a 75
1896	63 a 65 — 58 a 60	70 a 77 ⁵⁰ — 65 a 75	50 a 64

CARVÃO DE PEDRA

Importações

Annos	Importações toneladas
1885	481.718
1886	473.783
1887	472.443
1888	507.341
1889	496.031
1890	603.548
1891	601.982
1892	595.872
1893	582.110
1894	629.006
1895	581.063
1896	593.070

CEREAES

Importações

Annos	Trigo	Avêa	Milho	Cevada	Total
1891	Toneladas 556.887	2.707	2.097	1.764	563.445
1892	> 335.767	4	13.412	21	349.204
1893	> 228.993	8.339	16.929	15.497	269.749
1894	> 190.874	5.837	23.988	8.291	228.990
1895	> 62.417	5.345	28.894	4.253	100.909
1896	> 34.763	17.530	39.894	1.927	94.114

As abundantes colheitas destes tres ultimos annos tem restringido muito as importações, que o regimen aduaneiro concorre tambem a impedir.

A moagem das regiões ao norte, oeste e este, por exemplo, que poderiam introduzir trigos estrangeiros sob o beneficio de admissão temporaria, preparam-os e reexportam-os como farinhas, lueta com difficuldades para se entregar a essas operações, porque a zona de reexportação está limitada ás repartições da direcção das Alfandegas, onde a importação tem logar.

Os algarismos abaixo transcriptos mostram que os preços em 1896 não soffreram quasi alterações durante o anno.

Preços de 100 kilogrammas

	1 de janeiro de 1896	31 de dezembro de 1896
(Alegria (Hespanha).....	Frs. 19	Frs. 19
California (Chile).....	> 21.25	> 21.25
Estados Unidos.....	> 21	> 21
Hungria.....	> 19.50	> 19.50
Polonia.....	> 20.50	> 20.50
Rio da Prata.....	> 19.50	> 19.50
Russia.....	> 20.50	> 20.50

	SAHIDAS		IMPORTAÇÃO		PROBENCIAS
	1896	1895	1896	1895	
Trigo.....	133.700	91.808	138.748	91.847	Estados Unidos.....
	143.302	138.163	131.922	140.873	Pacifico.....
	24.418	27.713	34.540	15.670	Rio Grande (salgados).....
	248.283	256.009	239.182	294.636	Outros pontos do Brazil.....
	49.188	85.369	54.775	93.797	Rio Grande e Rio da Prata (seccos)
	293.136	433.339	293.313	509.183	Rio da Prata (salgados).....
	373.429	398.258	357.467	414.514	Diversas procedencias.....
	1.265.516	1.430.779	1.249.917	1.566.520	Total.....
					1.431.998

Stock em 31 de dezembro

	1894	1895	1896
Estados Unidos.....	842	821	5.860
Pacifico.....	7.951	21.763	40.263
Rio Grande (salgados).....	9.705	6.925	17.047
Outros pontos do Brazil.....	24.877	46.444	37.343
Rio Grande e Rio da Prata (seccos)	22.634	31.062	36.649
Rio da Prata (salgados).....	37.217	103.798	103.975
Diversas procedencias.....	14.565	30.821	14.859
	117.791	241.574	226.005

Ha um facto interessante nesta estatística, que me foi fornecida pela Camara do Commercio, e que os couros do Rio da Prata e do Rio Grande eram contados juntos, havendo mesmo uma outra columna que dizia, Brazil—e que eu modifiquei na tabella que aqui transcrevo, para a seguinte: outros pontos do Brazil. Essa confusão desfeita nota-se que para o Havre é o Brazil que exporta mais couros.

Em 1895, forbes pedidos dos Estados Unidos, assim como dos cortumes europeus trouxeram uma alta excepcional ao preço dos couros e que attingiu a mais de 80 % no mez de agosto e em parte se manteve até dezembro.

No começo de 1896, os negocios foram ainda bastantes activos, mas pouco depois a fabricação achando difficuldade em vender seus productos, reduziu as compras e os preços retrogradaram. E assim foi até maio. Nesse momento, annunciou-se um grande deficit nos matadouros e isso deu causa a um movimento maior, porém de curta duração e as transacções enlonguerceram durante todo o verão.

Em outubro, pedidos importantes dos Estados Unidos ocasionaram nova animação, que se manteve até dezembro.

PREÇO POR 50 KILOGRAMMAS

		31 DE DEZEMBRO DE 1894	31 DE AGOSTO DE 1895	31 DE DEZEMBRO DE 1895	31 DE DEZEMBRO DE 1896
Couroz secos	Buenos Ayres e Montevideo.....	Bois... 1ª qualidade... 75 a 77	135 a 140	115 a 120	90 a 95
		Bois... 2ª » 62 ³⁰ a 68	110 a 125	95 a 105	80 a 85
		inferior..... 48 a 50	90 a 100	75 a 80	65 a 70
		Vaccas... 1ª qualidade... 61 ⁸⁰ a 64	132 ⁸⁰ a 135	105 a 110	85 a 90
		Vaccas... 2ª » 52 ⁸⁰ a 57	105 a 117 ⁸⁰	90 a 100	80 a 82
		inferior..... 45 a 47 ⁸⁰	85 a 90	75 a 80	65 a 70
	Rio Grande..... 62 ³⁰ a 76	90 a 115	80 a 90	75 a 85	
	Bahia e Pernambuco..... 55 a 57 ⁸⁰	95 a 105	75 a 85	70 a 80	
	Minas..... 62 a 70	105 a 110	90 a 95	92 ⁸⁰ a 95	
	Mexico..... 40 a 55	85 a 100	70 a 85	65 a 75	
Couroz salga-dos secos	Pacifico..... 42 ⁸⁰ a 55	85 a 100	75 a 85	65 a 75	
	Haiti..... 32 ⁸⁰ a 37 ⁸⁰	62 ⁸⁰ a 65	50 a 60	50 a 54	
	Pernambuco..... 52 ⁸⁰ a 55	87 ⁸⁰ a 90	70 a 75	71 a 73	
	Maranhão..... 45 a 47	82 ⁸⁰ a 85	67 a 70	63 a 65	
	Bahia..... 45 a 50	80 a 85	65 a 70	61 a 63	
	Lima..... Bois..... 44 a 48	85 a 90	65 a 70	60 a 62	
		Vaccas..... 42 a 45	80 a 85	60 a 65	58 a 60
	Montevideo e Buenos Ayres.....	Bois..... 52 a 56	72 ⁸⁰ a 80	62 ⁸⁰ a 70	52 a 59
		Vaccas..... 35 a 45	67 ⁸⁰ a 71	52 ⁸⁰ a 60	52 ⁸⁰ a 58
		Mat..... Bois..... 40 a 51	67 ⁸⁰ a 75	57 ⁸⁰ a 62 ⁸⁰	46 a 52
		Vaccas..... 35 a 45	62 ⁸⁰ a 71	50 a 58	45 a 52
Rio Grande..... Bois..... 39 a 51		70 a 75	54 a 62 ⁸⁰	50 a 54	
Couroz salgados		Vaccas..... 32 a 37	64 a 66	52 ⁸⁰ a 56	50 a 53
	Rio de Janeiro..... Bois..... 27 a 45	55 a 63	45 a 60	36 a 43	
		Vaccas..... 24 a 25	45 a 57 ⁸⁰	40 a 50	36 a 41
	Santos..... Bois..... 40 a 44	60 a 65	60 a 62 ⁸⁰	45 a 46	
		Vaccas..... 27 ⁸⁰ a 35	50 a 55	55 a 57 ⁸⁰	40 a 41
	Pernambuco Maranhão e Pará.....	42 a 44	70 a 71	58 a 59	52 a 53
		36 a 37	63 a 65	55 a 56	47 a 48
	Lima..... Bois..... 36 a 37	62 ⁸⁰ a 65	52 a 55	47 a 48	
		Vaccas..... 34 a 35	60 a 62 ⁸⁰	43 a 50	45 a 46
	Valparaiso..... Bois..... 37 a 42 ⁸⁰	63 a 66	53 a 57	46 a 47	
	Vaccas..... 30 a 31	60 a 62	49 a 50	42 a 43	
Martinica..... 25 a 45	50 a 72	35 a 55	30 a 55		
Trinidad..... 35 a 50	65 a 75	45 a 55	40 a 55		
Estados Unidos.....	Bois..... 27 a 40	60 a 65	42 a 45	40 a 46	
	Vaccas..... 25 a 30	55 a 60	40 a 45	40 a 46	
Japão..... 36 a 49	— a 70	50 a 60	50 a 52		

Annos	Café		
	Unidade	Importação	Exportação
1837.....	Kilogramma	92.520.659	57.374.856
1838.....	»	97.432.783	49.952.601
1889.....	»	95.889.896	47.750.853
1890.....	»	92.589.630	47.456.619
1891.....	»	84.838.300	36.016.800
1892.....	»	116.957.405	43.390.810
1893.....	»	114.901.160	60.599.390
1894.....	»	100.442.449	50.432.288
1895.....	»	122.174.820	50.589.531
1896.....	»	100.806.674	42.259.432

O numero das importações de café em 1896 attinge apenas a média dos dez ultimos annos e o das exportações apresenta uma diminuição sensivel. Essa situação desfavoravel, parece dever ser attribuida á concurrencia, que fazem ao porto do Havre, os de Anvers, Rotterdam e Hamburgo. Depois, actualmente, o consumo tanto no interior como no exterior tem uma tendencia accentuada a exigir cafés escolhidos e que deixados aos mercados que acabamos de citar, dá-lhes sobre o do Havre uma consideravel vantagem. Por isso, esses mercaos tem mais facilidades para satisfazer os pedidos do estrangeamento com beneficio os departamentos francezes do Norte, Leste e Centro. Assim o commercio insiste vivamente para obter os cafés escolhidos.

Tendo me dirigido á Camara Syndical do Commercio de Café no Havre, para qua me dissessem quacs as necessidades de que se resente esse ramo de commercio com o Brazil e o que se poderia fazer para que a importação desse nosso producto tomasse aqui maior incremento, foi-me dito pelo presidente dessa importante associação que o que principalmente almejavam era:

1º, que o acondicionamento da mercadoria deixando muito a desejar, pois que trazia para os recebedores perdas difficeis de indemnisar, seria de summa utilidade que o enfardamento fosse mais resistente e um acondicionamento geral mais cuidado, de modo que se pudesse facilmente remediar esse enfadonho estado de cousas.

2º, que os importadores europeus pediam que os expediteiros brazileiros lhes garantissem o peso facturado ou que o prejuizo desse não passe de 1 %, assim como isso se pratica para outros artigos, sobretudo para o algodão importado dos Estados Unidos.

Com uma tal garantia, os compradores se libertariam do grave cuidado quanto ao bom fim de suas operações e o numero das importações deveria por esse facto soffrer um consideravel augmento.

3º, que os importadores quereriam que em vez dos exportadores saccasssem sobre Londres, como é de uso, saccasssem sobre Pariz.

Quanto a esta ultima parte, acho que a Camara Syndical de Café do Havre deve ser a primeira a trabalhar para que o banco francez existente no Rio de Janeiro augmente seu capital, porque com o que tem não pôde dar maior expansão ás suas transacções e ao mesmo tempo conseguir que funde nos Estados casas filiaes. E desse modo é de suppor que os exportadores brazileiros que mandam café ao Havre preferissem esses estabelecimentos para seus gyros, porque então nelles encontrariam os meios de alargar mais suas operações de credito. De resto, isto mesmo já foi nesta cidade exposto pelo Sr. Wiener, na conferencia em que tratou dos meios a empregar para que as relações entre o commercio do Brazil e o da França sejam mais frequentes.

Ha outra cousa ainda que a Camara Syndical tem a conseguir e é a diminuição de direitos para o café, porque os que existem agora são excessivos.

O café do Brazil teve uma depreciação no preço durante 1896, originada pelo augmento da colheita.

Preço por 50 kilogrammas para o café de diversas procedencias:

	1895		1896	
	Francos			
Brazil: Rio superior.....	97 a 100	76 a 78		
» » 1ª boa.....	95 a 96	72 a 74		
» » 1ª regular.....	90 a 92	64 a 66		
» » 1ª ordinaria.....	86 a 88	60 a 62		
» » 2ª boa.....	82 a 85	56 a 58		
» » 2ª ordinaria.....	76 a 80	50 a 54		
» » Capitania.....	88 a 90			
» » lavado superior.....	108 a 110	98 a 101		
» » lavado ordinario.....	103 a 106	86 a 93		
» Santos superior.....	98 a 103	67 a 72		
» » bom.....	90 a 92	62 a 65		
» » regular.....	87 a 89			
» » ordinario.....	80 a 85	55 a 59		
» » inferior.....	56 a 75	30 a 36		
» » lavado.....	104 a 112	87 a 92		
» Bahia: Muritiba.....	82 a 88	66 a 70		
» » Valença, Nazareth.....	80 a 83	55 a 58		
» Ceará.....	95 a 98	62 a 64		
Haiti: Goraires, S. Marcos.....	99 a 106	84 a 92		
» Cabo.....	95 a 100	78 a 84		
» Jacmel.....	95 a 110	77 a 83		
» Port-au-Prince.....	95 a 99	75 a 82		
» Jeremie Cayes e outros.....	92 a 98	73 a 80		
Porto Cabello e La Guayra.....	100 a 104	77 a 85		
» limpo.....	112 a 120	100 a 115		
Mexico.....	104 a 122	90 a 115		
Centro America: Guatemala e Costa Rica..	106 a 108	95 a 100		
» Guatemala limpo.....	112 a 122	108 a 115		
» Colombia, Maracaibo, Guayaguil..	98 a 108	75 a 90		
» » limpo.....	112 a 122			
» Salvador, Nicaragua.....	104 a 100	94 a 96		
» » limpo.....	112 a 120			
Indias: Java.....	112 a 120	108 a 125		
» Sumatra, Bally, Macassar.....	103 a 118	95 a 104		
» Ceylão.....	108 a 113	104 a 110		
» Mysore.....	119 a 121	112 a 117		
» Wynard e Malabar.....	117 a 119	112 a 115		
» Moka.....	138 a 143	113 a 118		

INDIGOS

Annos	IMPORTAÇÕES				Total
	Bengala	Bomba y	Guatemala	Nova Granada	
1893	vol. 2.668	—	2.722	—	vol. 5.390
1894	2.480	—	1.531	—	4.011
1895	3.607	—	2.710	—	6.317
1896	5.349	66	3.601	5	9.021

Sahidas	Bengala	Bombay	Guatemala	Nova Granada	Total
1893, vol.....	4.115	—	2.208	—	vol. 6.323
1894, ».....	3.688	—	2.161	—	» 5.849
1895, ».....	3.768	—	2.312	—	» 6.080
1896, ».....	4.049	40	3.021	5	» 7.115

Stock em 31 de dezembro:

Annos	Bengala	Bombay	Guatemala	Nova Granada	Total
1893, vol.....	1.608	—	993	—	vol. 2.601
1894, ».....	400	—	363	—	» 763
1895, ».....	239	—	761	—	» 1.000
1896, ».....	1.539	26	1.341	—	» 2.906

Preço por meio kilo em 31 de dezembro:

	1893	1894	1895	1896
Bengala: Surfin violeta e azul	10 ⁵⁰ a 10 ⁷⁵	7 ⁷⁵ a 8	8 ⁷⁵ a 9	8 ³⁵ a 8 ⁵⁰
» Fino violeta.....	10 » 10 ²⁵	7 ²⁵ » 7 ⁵⁰	8 ²⁵ » 8 ⁵⁰	7 ⁷⁵ » 8
» Bom violeta.....	8 ⁵⁰ » 8 ⁷⁵	7 ⁷⁵ » 6	6 ⁷⁵ » 7	6 ²⁵ » 6 ⁵⁰
» Mediano violeta.....	7 ²⁵ » 7 ⁵⁰	4 ⁵⁰ » 4 ⁷⁵	5 ⁵⁰ » 5 ⁷⁵	5 » 5 ²⁵
» Cobre ord.....	6 ⁵⁰ » 6 ⁷⁵	3 ⁷⁵ —	4 ⁷⁵ » 5	4 ²⁵ » 4 ⁵⁰
Java.....	7 » 12	5 » 10	5 » 10	
Manilha.....	2 » 3 ³⁰	1 ⁵⁰ » 3	1 ⁵⁰ » 3	1 ⁵⁰ » 3
Guatemala flor.....	7 ³⁰ » 8	5 ⁷⁵ » 6 ²⁵	6 » 6 ⁵⁰	5 ⁵⁰ » 6
Guatemala ordinario..	4 » 5	1 ⁷⁵ » 2 ³⁰	2 » 2 ⁵⁰	1 ⁵⁰ » 2 ²⁵
Nova Granada: fino a surfin.....	7 ⁷⁵ » 8 ⁷⁵	7 » 7 ³⁰	7 » 7 ³⁰	7 » 7 ⁷⁵
Bom a bello.....	6 ²⁵ » 7 ²⁵	5 ⁵⁰ » 6 ³⁰	5 ⁵⁰ » 6 ³⁰	5 ³⁰ » 6 ³⁰
Ord. e med.....	4 ⁷⁵ » 5 ⁷⁵	3 ³⁰ » 4 ³⁰	3 ³⁰ » 4 ³⁰	3 ³⁰ » 4 ³⁰

LAS

PROCEDENCIAS	1894		1895		1896	
	Importação	Sahidas	Importação	Sahidas	Importação	Sahidas
Buenos Aires, B.....	19.191	22.605	13.708	11.489	18.790	27.115
Montevideo.....	192	201	1.092	549	703	1.119
Perú e Chile.....	4.476	4.875	4.652	4.497	6.252	6.889
Russia.....	—	5.799	—	49	—	—
Diversas procedencias....	811	757	1.478	1.316	552	839
Total.....	24.670	34.237	20.930	17.900	26.357	35.962

Stock em 31 de dezembro:

	1894	1895	1896
Lãs B.....	23.818	25.883	15.856

MADEIRAS DE CONSTRUÇÃO

	IMPORTAÇÃO EM KILOGRAMMAS		
	1894	1895	1896
Carvalho:			
Bruto, esquadriado ou serrado.....	1.798.000	1.372.000	2.020.000
Taboas de.....	6.952.068	7.580.062	116.218
Nogueira:			
Bruto, esquadriado ou serrado.....	517.000	287.000	159.000
Outras madeiras brutas, esquadriadas ou serradas..	54.671.000	53.514.549	62.803.000
Diversas taboas.....	190.500	—	13.000
Total.....	64.128.566	62.753.611	65.111.218

As madeiras de construção são vendidas directamente para o consumo e não dão lugar ao estabelecimento de preços officiaes na praça.

O conjunto das importações no anno de 1896 differe pouco do dos annos de 1895 e 1894, considerados como média.

Depois do estabelecimento dos direitos aduaneiros de 1892, as explorações florestaes em França tomaram maior desenvolvimento. E por outro lado um obstaculo á extensão ou importação de madeiras de construção no Havre é a insufficiencia dos logares para depositos nas pontes de desembarque.

Madeiras de tinturaria

CAMPECHE	IMPORTAÇÕES EM TONELADAS			
	1893	1894	1895	1896
Haiti: Fort-Liberté.....	2.985	3.120	3.870	9.885
» Cap.....	2.545	3.600	3.495	7.985
» Port-de-Paix.....	490	405	—	—
» Gonaires.....	3.310	4.460	2.170	4.425
» Saint-Marc.....	8.060	8.380	6.700	4.110
» Port-au-Prince.....	335	—	—	—
» Jérémie.....	—	160	—	—
» Cayes.....	380	90	—	—
» Aquim.....	4.985	3.505	1.050	415
» Jacmel.....	280	—	—	—
S. Domingos.....	10.440	7.665	4.695	7.070
Cuba.....	485	—	365	—
Jamaica.....	13.450	9.120	8.225	8.920
Antilhas.....	4.800	5.805	5.115	3.970
Laguna.....	2.605	3.335	2.570	4.155
Jucatan.....	3.330	9.240	16.175	20.380
Honduras.....	6.145	4.745	8.675	9.200
Total.....	64.025	63.690	63.105	80.515

MADEIRAS AMARELLAS	1893	1894	1895	1896
Centro America.....	11.630	13.830	9.393	12.305
Tuspan.....	—	80	1.450	780
Tampico.....	1.345	345	375	905
Tamiahua.....	240	425	160	340
Vera Cruz.....	905	1.580	1.770	790
Côte Ferme.....	1.145	470	90	175
Antilhas.....	5.855	1.835	15	535
Total.....	21.120	18.565	13.355	15.830

MADEIRAS VERMELHAS	1893	1894	1895	1896
Lima.....	—	945	2.415	1.905
Bahia.....	845	615	320	105
Santa Martha.....	40	—	30	120
Sandalo.....	40	880	735	150
Diversos.....	80	25	90	40
Total.....	1.005	2.465	3.500	2.320
Quebracho.....	6.620	6.260	19.885	11.710

RECAPITULAÇÃO	1893	1894	1895	1896
Campeche.....	64.025	63.690	63.105	80.515
Madeiras amarellas.....	21.120	18.565	13.355	15.830
» vermelhas.....	1.005	2.465	3.590	2.320
Quebracho.....	6.620	6.260	19.885	11.710
Total.....	92.770	90.980	99.935	110.375

A importação desse artigo toma dia a dia maior incremento. Entretanto os preços não tem tido augmentos consideraveis.

Madeiras de marcenaria

MOGNO	IMPORTAÇÕES	
	Tóros e raizes	Toneladas de 1.000 kilogrammas
1894.....	14.189	7.190
1895.....	3.952	1.926
1896.....	8.992	5.077
Sahidas		
1894.....	11.113	5.485
1895.....	10.041	4.203
1896.....	9.953	4.630
Stock em 31 de dezembro		
1894.....	6.743	2.604
1895.....	654	327
1896.....	693	774

JACARANDÁ	IMPORTAÇÕES	
	Tóros	Toneladas de 1.000 kilogrammas
1894.....	4.717	1.560
1895.....	4.142	1.530
1896.....	6.990	2.333
Sahidas		
1894.....	3.637	1.212
1895.....	3.130	1.449
1896.....	5.691	1.888
Stock em 31 de dezembro		
1894.....	1.080	348
1895.....	212	81
1896.....	1.299	445

Divrsas madeiras

IMPORTAÇÕES	TONELADAS DE 1.000 KILOGRAMMAS		
	1894	1895	1896
Cidra Tuspan.....	—	87	—
» Mexico.....	1.819	551	873
Expenille.....	93	142	79
Guayaco.....	863	83	261
Cedro.....	485	414	315
Bordo.....	274	79	533
Nogueira.....	1.080	446	1.610
Buxo.....	1.612	167	1.209
Madeira de rosa.....	66	5	—
Ebano.....	1.229	1.527	1.698
Diversas.....	2.775	3.020	2.717

Total das importações

	Toneladas de 1.000 kilogrammas
1894.....	19.026
1895.....	9.977
1896.....	16.905

Quanto aos generos exportados do Havre, encontrareis a discriminação nos mapps n. 7, juntos a este relatorio.

Aqui transcrevo, segundo dados do Consulado, o mappa comparativo da importação e exportação entre o Brazil e o Havre nestes ultimos tres annos:

	Valor em francos		
	1894	1895	1896
Importação.....	69.850.189	81.538.568	65.465.420
Exportação.....	55.520.781	55.571.065	41.606.880
Saldo a favor do commercio brasileiro.....	14.329.408	25.966.903	23.858.540

A industria no Havre tem tomado nestes ultimos tempos grande desenvolvimento, sobretudo no que se refere a metallurgia. Daremos uma pequena resenha dos principaes ramos industriaes representados nesta cidade.

Construcções mecanicas de navios

A sociedade *Forjes et Chantiers de la Mediterranée* possui no Havre officinas importantes, onde trabalham mais de 3.000 operarios.

Ella goza de reputação universal e executa por conta do governo francez e dos estrangeiros encouraçados, cruzadores, etc.

Actualmente as marinhas hespanhola, russa e portugueza tem em construcção diversos navios.

As companhias particulares de navegacão tambem se utilizam della para fazerem seus vapores veleiros. Anexo a esses servicos estão as forjas para as machinas e para a fabricacão de canhões. Esse ultimo ramo, os *Chantiers de la Mediterranée* acaba de ceder as officinas de *Creusot*, pertencentes aos Srs. *Schneider & Comp.*, que lhe tem dado grande incremento.

Os estaleiros de construcção de Augustin Normand são tambem conhecidos e fazem igualmente navios por conta do governo nacional e estrangeiro, especialmente torpedeiros.

Entretanto os preços de construcção são demasiado elevados nesses estabelecimentos e seria para desejar que elles fossem diminuidos para que a clientela sul-americana pudesse utilizar-se desses estaleiros.

Ha pouco inaugurou-se no Havre uma officina para exploracão de motores electricos e mais especialmente para o fabrico de locomotivas electricas *Heilmann*, que foram recentemente experimentadas nas linhas da Companhia Ferro-Carris de Oeste e obtiveram o melhor exito.

Além desses estabelecimentos, ha no Havre grandes officinas para afinamento do nickel, para a fabricacão de extracto de madeiras de tinturaria, para a refinação de petroleo e outros oleos, trituração de tapiocas, confecção de cordas, fiação, etc.

As refinações de assucar, outrora florescentes no Havre, tem desapparecido pouco a pouco, devido a substituição do assucar de canna pelo de beterraba.

Não quero terminar o presente relatorio sem chamar a attenção do nosso patriótico Governo para a exposicão que se inaugurará em Pariz em 1900.

Si a essa festa de paz concorrerem todas as nações do mundo, disputando-se ao raia do novo século, poder patentear com maior magnificencia aos olhos umas das outras as suas conquistas no terreno da industria, das artes e da sciencia—creio que o Brazil não deve deixar de comparecer.

Os sacrificios que tenhamos a fazer são insignificantes em relação aos beneficios que alcançaremos.

Todos os paizes teem solicitado para esse certamen maior espaço do que o occupado em outras exposições e se esforçam para que os pavilhões nacionaes, garbosos, se ostentem entre essa floresta de edificios, que se estenderá da esplanada dos Invalidos ao Campo de Marte e aos jardins do Trocadero.

Quando paizes muito melhores e menos ricos que o nosso, presurosos tomaram logar nas fileiras e accdem a esse torneio—seria para lastimar que o nosso Brazil, que é rico, grande e generoso; que a nossa Patria tão cheia de conquistas na ordem moral, industrial e scientifica, ficasse calada ao appello que lhe fazem. Será occasião para mostrar aos que não nos conhecem bem, que a Republica dos Estados Unidos do Brazil é prospera, fecunda e adelantadissima, e tem por que orgulhar-se do seu valor; que os seus thesouros são inesgotaveis e que sua força está no que produzem as suas terras e no trabalho dos seus filhos, que a golpes de talento, de tenacidade e de amor pátrio souberam collocar seu paiz entre os colossos do novo mundo.

Saude e fraternidade.—Dr. Alberto Conrado, consul do Brazil.

Ao Exm. Sr. general Dyonisio E. de Castro Cerqueira, digno Ministro das Relações Exteriores.

Mappa n. 1—Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil na praça do Havre, durante o anno de 1897

GENEROS	DIREITOS DE ALFANDEGA por 100 k.	QUANTIDADE EM KILOGRAMOS	VALOR EM FRANCOS	PREÇOS		
Borracha.....	—	1.817.371	11.498.299	—	—	—
Café.....	—	30.454.000	42.822.591	—	—	—
Cacão.....	—	2.094.038	2.409.314	—	—	—
Chifres.....	—	416.444	193.936	—	—	—
Cocos.....	—	105.450	21.150	—	—	—
Couros.....	—	6.218.680	5.935.662	—	—	—
Crinas.....	—	16.017	46.550	—	—	—
Crystaes.....	—	17.096	76.675	—	—	—
Fumo.....	—	444.609	1.104.645	—	—	—
Glycerina.....	—	215.750	184.955	—	—	—
Jacarandá.....	—	2.292.991	771.622	—	—	—
Óleo de peixe.....	—	72.000	33.120	—	—	—
Ossos.....	—	590.150	98.125	—	—	—
Pão Brazil.....	—	129.472	20.795	—	—	—
Matte.....	—	1.000	1.000	—	—	—
Piassava.....	—	54.001	41.696	—	—	—
Resina.....	—	1.749	800	—	—	—
Tapioca.....	—	180.358	179.050	—	—	—
Diversos artigos.....	—	25.238	25.435	—	—	—
		45.146.914	65.465.420			

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Havra, 20 de novembro de 1897.—Dr. Alberto Conrado, consul.

Mappa n. 2—Preço corrente e quantidade dos generos exportados do Havre para o Brazil, durante o anno de 1896

GENEROS	DIREITOS DE ALFANDEGA por 100 k.	QUANTIDADE EM KILOGRAMOS	VALOR EM FRANCOS	PREÇOS		
Aguas mineraes.....	—	283.237	96.900	—	—	—
Algodão (tecidos de)...	—	1.140.496	4.202.480	—	—	—
Armas e munições.....	—	86.175	418.325	—	—	—
Artigos de armarinho.....	—	91.385	648.833	—	—	—
Batatas alimenticias...	—	7.199.649	677.143	—	—	—
Brinquedos.....	—	650.135	2.150.375	—	—	—
Cabelos, pennas e plumas.....	—	23.569	180.121	—	—	—
Cachimbos.....	—	107.861	531.244	—	—	—
Carnes, peixes, etc....	—	980.388	1.093.415	—	—	—
Chapêos para cabeça...	—	108.828	749.204	—	—	—
Chapêos para sol e chuva.....	—	186.801	547.204	—	—	—
Cobre, chumbo e zinco.....	—	226.733	150.199	—	—	—
Cutalaria (obras de)...	—	26.943	134.715	—	—	—
Ferro e aço.....	—	1.856.450	1.927.740	—	—	—
Fructas.....	—	560.117	375.130	—	—	—
Instrumentos mathematicos e opticos.....	—	24.038	154.616	—	—	—
Instrumentos de musica.....	—	85.757	543.327	—	—	—
Lã (tecidos de).....	—	375.129	2.875.161	—	—	—
Linho e juta.....	—	234.573	538.292	—	—	—
Louça e vidros.....	—	2.335.386	2.032.203	—	—	—
Machinas e aparelhos.....	—	1.191.249	1.582.298	—	—	—
Madeira.....	—	525.091	672.520	—	—	—
Manteiga e queijos.....	—	3.285.516	5.858.801	—	—	—
Marfim.....	—	26.024	520.048	—	—	—
M.....	—	1.369.239	2.438.717	—	—	—
Metal e metalloides.....	—	75.802	145.082	—	—	—
Modas (artigos de).....	—	26.219	163.325	—	—	—
Ouro, prata, platina...	—	31.057	798.103	—	—	—
Objectos de arte.....	—	2.320	24.140	—	—	—
Oleos.....	—	12.340	7.250	—	—	—
Palha (objectos de).....	—	46.115	69.303	—	—	—
Papel e suas applicações	—	2.153.867	1.523.088	—	—	—
Pedras e outros mineraes.....	—	1.090.352	165.685	—	—	—
Pelless.....	—	560.817	3.063.827	—	—	—
Productos Chimicos.....	—	1.205.521	2.012.042	—	—	—
Relojoaria (artigos de),	—	14.953	538.302	—	—	—
Roupa feita.....	—	203.766	735.510	—	—	—
Seda.....	—	17.331	325.273	—	—	—
Segeiro (obras de).....	—	30.455	63.161	—	—	—
Summos e succos vegetaes, vinhos e bebidas em geral.....	—	1.033.124	953.898	—	—	—
Velas.....	—	17.356	25.275	—	—	—
Diversos.....	—	47.254	69.600	—	—	—
		29.446.438	41.603.880			

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Havre, 20 de novembro de 1897.—Dr. Alberto Conrado, consul.

N. 3—Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e o Havre no anno de 1896
ENTRADAS

NACIONALIDADE	NAVIOS						EQUIPAGEM	PROCEDENCIAS	QUANTIDADES E VALORES IMPORTADOS POR CADA PORTO	
	A VELA		A VAPOR		TOTAL				Kilog.	Francos
	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem				
Brazileira.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Allema.....	6	1.751	—	—	6	1.751	53	Cannavieiras..... 284.147 Rio Grande..... 600.883 Rio de Janeiro..... 808.520	160.466 380.800 668.720	
Dinamarqueza.....	2	289	—	—	2	289	17	Rio Grande..... 250.000 Rio de Janeiro..... 350.000	262.500 322.000	
Franceza.....	—	—	23	34.205	23	34.205	899	Bahia..... 4.689.296 Pernambuco..... 774.444 Rio de Janeiro..... 4.735.159 Santos..... 26.181.785 Victoria..... 900.360	5.061.222 722.155 4.979.468 36.426.521 1.224.465	
Holandeza.....	2	628	—	—	2	628	26	Rio Grande..... 124.580 Rio de Janeiro..... 471.326	134.500 401.000	
Ingleza.....	2	329	18	22.861	20	23.190	798	Itacoatiara..... 88.492 Manaos..... 1.343.289 Para..... 2.682.002 Rio de Janeiro..... 501.775	106.375 6.556.285 7.302.826 452.000	
Peruana.....	—	—	2	1.062	2	1.062	50	Para..... — Manaos..... —	— —	
Norueguense.....	1	228	—	—	1	228	9	Rio Grande..... 212.488	120.117	
Sueca.....	1	206	—	—	1	206	7	Rio Grande..... 248.372	184.000	
	14	3.431	43	58.128	57	61.559	1.859		45.146.914 65.465.420	

SAHIDAS

NACIONALIDADE	NAVIOS						EQUIPAGEM	DESTINOS	QUANTIDADES E VALORES EXPORTADOS POR CADA PORTO	
	A VELA		A VAPOR		TOTAL				Kilog.	Francos
	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem				
Brazileira.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Allema.....	—	—	13	21.453	13	21.453	352	Desterro..... 38.742 Parahyba..... 2.516 Paranaguá e Antonina..... 1.245.263 Pelotas..... 358.624 Porto Alegre..... 725.255 Rio Grande..... 517.128	105.154 4.580 649.920 949.536 1.493.045 924.409	
Ingleza.....	—	—	48	75.251	48	75.251	1.837	Bahia..... — Ceará..... 1.119.425 Maranhão..... 292.104 Manaos..... 1.117.061 Para..... 3.085.559 Para, transito Peru..... 28.485 Rio de Janeiro..... —	— 1.203.899 603.639 1.663.941 5.593.085 36.191	
Franceza.....	1	433	47	76.312	48	76.745	1.857	Bahia..... 1.219.289 Macéio..... 329.871 Manaos..... 365.223 Para..... 368.243 Pernambuco..... 2.216.438 Rio de Janeiro..... 12.238.519 Santos..... 4.134.550 Victoria..... 24.143	2.859.201 455.839 150.000 321.105 3.730.907 16.313.238 4.511.828 37.313	
Peruana.....	—	—	2	1.062	2	1.062	50	Para e Manaos..... —	—	
	1	433	110	174.078	111	174.511	4.096		29.446.438 41.606.880	

Mapa n. 4 — Mappa comparativo dos generos importados do Brazil em 1894, 1895 e 1896

GENEROS	1894		1895		1896	
	Quantidade em kilogrammos	Valor em francos	Quantidade em kilogrammos	Valor em francos	Quantidade em kilogrammos	Valor em francos
Borracha.....	1.093.088	6.993.645	1.437.974	9.831.490	1.817.371	11.498.299
Cacão.....	2.256.349	3.251.039	2.756.952	3.734.804	2.094.038	2.409.314
Café.....	28.873.892	53.136.610	33.433.867	61.063.985	30.454.000	42.822.591
Crystaes.....	16.693	63.885	13.134	68.335
Couros seccos e salgados.....	5.650.740	4.349.327	4.591.682	4.848.807	6.218.680	5.935.662
Fumo.....	262.780	327.000	666.466	783.910	444.609	1.104.645
Glycerina.....	217.942	109.500	211.962	127.237	215.750	184.955
Jacarandá.....	1.306.663	454.632	1.361.648	404.917	2.292.991	771.622
Piassava.....	173.684	132.759	23.851	13.409	54.601	41.696
Sementes e fructos oleaginosos.....	1.237.204	158.150	1.749	800
Diversos artigos.....	2.085.266	882.642	1.605.570	661.674	1.553.725	695.836
Total.....	43.174.281	69.850.189	46.103.106	81.538.568	45.146.914	65.465.420

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Havre, 20 de novembro de 1897.— Dr. Alberto Conrado, consul.

Mapa n. 5 — Mappa comparativo dos generos exportados do Havre para o Brazil em 1894, 1895 e 1896

GENEROS	1894		1895		1896	
	Quantidade em kilogrammos	Valor em francos	Quantidade em kilogrammos	Valor em francos	Quantidade em kilogrammos	Valor em francos
Aguas mineraes, bebidas alcoolicas e fermentadas.....	2.604.249	1.894.936	2.283.851	1.669.671	1.316.361	1.060.798
Batatas alimenticias.....	7.978.953	738.362	7.246.476	850.070	7.199.649	677.143
Chapelaria (artigos de).....	132.907	1.000.607	494.139	1.984.377	293.629	1.396.408
Ferragens e machinas.....	3.386.612	3.443.259	2.502.409	3.618.833	2.947.699	3.510.038
Generos e conservas alimenticias.....	957.437	1.446.582	909.069	1.076.164	1.540.485	1.468.545
Louca e vidros.....	1.215.080	1.235.704	2.199.333	2.028.246	2.335.386	2.032.203
Manteiga e queijos.....	3.904.801	7.406.099	3.519.717	7.371.397	3.285.516	5.858.801
Papel e suas applicações.....	2.455.158	2.292.345	4.328.168	3.247.936	2.153.867	1.523.088
Pelles, couros, calçados etc.....	714.220	4.763.030	526.984	4.044.409	560.817	3.063.827
Tecidos, roupas e confeccões.....	1.871.963	10.739.403	1.886.236	11.225.860	1.971.295	9.376.716
Diversos artigos.....	7.660.159	20.560.454	8.791.655	18.454.702	5.841.734	11.639.313
Total.....	32.881.639	55.520.781	34.688.037	55.571.665	29.446.438	41.606.880

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Havre, 20 de novembro de 1897.— Dr. Alberto Conrado, consul.

Mapa n. 6 — Movimento de Importação na Alfandega do Havre (excepto os artigos em transit) durante o anno de 1896

ARTIGOS	IMPORTAÇÃO			
	1898		1896	
	QUANTIDADE EM KILOGRAMMAS	VALOR EM FRANCOS	QUANTIDADE EM KILOGRAMMAS	VALOR EM FRANCOS
Armas.....	74.900	1.210.700	—	—
Aguardente e licores.....	11.350.000	4.410.800	8.911.900	3.490.700
Anil.....	815.200	8.967.800	1.072.000	10.719.600
Arroz.....	8.099.100	3.224.800	11.025.800	1.710.700
Apparolhos e obras em metal.....	1.623.700	1.674.800	2.083.900	1.790.900
Animaes vivos.....	4.170.800	5.273.700	3.296.400	3.001.300
Algodão em bruto.....	149.401.600	138.396.600	122.246.900	125.236.500
Artigos de borracha.....	96.400	1.047.300
Barbatanas.....	102.100	4.085.300	138.900	6.248.900
Borracha em bruto.....	2.604.200	13.720.300	3.871.500	20.411.600
Café.....	108.669.700	266.240.800	85.770.200	199.845.000
Cacão.....	28.412.800	34.416.900	21.210.300	29.098.300
Carvão de pedra.....	581.033.700	9.297.000	593.070.600	9.785.700
Carnes fresca e salgada.....	5.052.200	8.369.700	3.746.300	5.723.900
Chá.....	383.400	1.169.600	438.300	1.577.900
Cobre.....	16.985.800	19.562.800	31.025.900	41.719.200
Cereaes.....	101.519.300	14.064.300	94.361.800	13.110.500
Camphora bruto e refinado.....	642.000	1.931.600	553.700	1.091.400
Conserva de carne em latas.....	1.487.300	1.784.700
Chumbo.....	3.160.100	946.200	4.657.600	1.490.700
Dentes de elephante e casca de tartaruga.....	42.800	914.900
Embarcações.....	7.317.500	1.361.400	14.874.300	2.635.800
Estanho.....	4.153.600	7.057.900	4.781.000	7.896.800
Farelo.....	3.989.600	399.000
Ferro e aço.....	8.562.800	1.122.500
Fructas.....	3.304.300	1.103.000
Fumo em folhas.....	10.834.700	14.301.900	7.492.900	10.040.500
Fumo manufacturado.....	201.500	1.800.000	156.700	1.408.300
Graxa de animaes.....	12.114.400	8.989.300	16.807.600	9.080.100
Junco, esparto e outras materias filamentosas.....	7.228.300	3.563.800	4.909.000	3.135.100
Lagosta.....	1.362.000	2.906.400	1.123.200	2.468.100
Lã em bruto.....	7.824.400	11.032.400	11.009.000	15.950.000
Legumes seccos.....	10.717.000	1.621.400	13.080.500	1.863.200
Leite condensado.....	1.254.300	1.317.100
Leques.....	65.900	1.055.100
Machinas.....	3.420.900	4.195.100	5.090.000	6.061.500
Madreperola.....	750.400	2.026.200	867.700	2.516.400
Madeira de construcção.....	63.731.300	6.328.400	68.742.300	6.782.400
Madeira de lei.....	110.471.100	19.720.100	129.510.800	21.405.300
Mineraes em geral.....	21.706.600	11.268.600	23.116.000	15.579.100
Noz de galha e casca de boleta.....	3.292.400	4.280.200	1.472.100	1.672.900
Obras de esparto e cordoaria.....	831.900	2.881.100	1.255.400	6.308.900
Oleo de petroleo.....	29.663.500	3.346.600	32.211.000	3.388.600
Oleo puro.....	11.545.900	5.009.000	6.550.100	2.697.600
Oleo bruto e residuos de petroleo.....	8.020.600	1.165.600	9.457.000	1.368.600
Ossos e chifres.....	5.459.900	2.403.700	11.271.100	3.590.300
Ouro e prata.....	49.700	113.396.400	219.800	66.938.100
Ouivesaria e artigos de joalheiro.....	7.500	1.471.500
Oleos volateis essenciaes e essenciaes.....	14.000	1.109.000
Oleo de peixe.....	2.233.600	1.460.900
Pelles em bruto.....	32.096.800	54.777.000	29.851.900	44.948.500
Pelles preparadas.....	428.900	4.578.400	590.500	6.017.500
Pennas para enfeites e para escrever.....	113.500	2.540.300	159.200	3.965.500
Productos chimicos.....	8.448.300	2.066.200	12.149.800	3.613.800
Pimenta do reino.....	3.251.000	2.860.900	2.776.900	2.360.400
Pello bruto.....	321.800	1.215.500
Papel, livros e gravuras.....	604.500	1.039.400	765.000	1.132.900
Pós medicinaes.....	1.216.500	2.488.200
Queijos.....	875.400	1.195.600	888.800	1.277.200
Relojoaria (artigos de).....	89.600	7.813.900	104.100	8.570.800
Residuos de sementes oleaginosas.....	9.054.000	1.358.100
Resinas e productos resinosos.....	526.100	1.183.900	1.069.100	2.405.500
Sagú e féculas.....	3.526.400	2.539.000	3.389.700	2.305.000
Seda e fios de seda.....	252.100	6.685.000	109.800	1.837.900
Sementes e fructos oleosos.....	70.495.100	16.527.800	56.295.300	12.853.600
Tecidos, passamanaria e fitas de algodão.....	3.876.900	101.217.300	3.360.700	77.076.600
» » » » seda.....	823.200	48.883.100	718.600	38.786.700
» » » » lã.....	486.200	5.428.900	423.600	4.567.900
» » » » de linho e seda.....	515.200	1.303.400	485.200	1.221.700
Vinhos.....	34.746.400	13.139.900	26.670.300	11.410.000
Zinco.....	5.791.300	2.547.600
Diversos artigos.....	44.154.500	29.501.680	43.943.800	24.693.700
Total.....	155.369.000	1.072.675.380	7.569.131.200	935.237.100

Mapa n. 7—Movimento da exportação na Alfandega do Havre, durante o anno de 1896

ARTIGOS	EXPORTAÇÃO			
	1895		1896	
	QUANTIDADE EM KILOGRAMMOS	VALOR EM FRANCOIS	QUANTIDADE EM KILOGRAMMOS	VALOR EM FRANCOIS
Algodão em bruto.....	8.320.000	7.091.500	4.477.800	3.845.100
Anil.....	154.300	1.443.100	—	—
Aguardente e licores.....	4.677.600	3.038.300	5.038.700	3.158.800
Apparelhos e obras em metal.....	9.438.500	11.905.900	12.899.300	13.408.700
Artigos de fumantes, leques, escovas, botões, etc.....	5.095.900	38.934.600	5.078.400	38.320.500
Armas e munições.....	395.800	2.792.100	292.800	1.956.200
Borracha em bruto.....	1.139.400	6.016.400	1.416.000	7.476.400
Borracha trabalhada.....	—	—	193.600	2.145.200
Cacão.....	10.178.600	14.974.600	10.380.000	14.533.200
Café.....	38.572.200	94.509.700	29.177.100	67.988.000
Carvão de pedra.....	262.038.900	4.454.700	249.164.200	4.111.200
Cereaes.....	28.740.700	7.159.000	28.826.300	7.379.100
Coffe.....	1.982.100	3.935.500	2.854.300	9.148.200
Chapões de palha.....	205.200	2.753.000	378.600	5.438.800
Embarcações em estado de servir.....	6.874.500	1.541.000	—	—
Ferro e aço.....	—	—	6.450.700	1.095.800
Fumo em folha.....	2.560.900	3.378.800	2.839.100	3.805.100
Fumo manufacturado.....	223.500	1.341.700	188.500	1.562.700
Fios e materias filamentosas.....	1.624.300	3.343.800	1.543.700	3.374.900
Flores artificiaes.....	1.570.100	15.175.000	1.404.500	14.095.100
Graxa de animaes.....	3.530.300	1.889.800	—	—
Imitação de baleia em chifre.....	—	—	167.300	1.015.300
Instrumentos de musica.....	218.700	3.971.100	148.900	4.038.700
Instrumentos opticos, chimicos, chirurgicos, etc.....	—	—	216.600	1.630.300
Lã em bruto.....	2.612.900	4.591.500	1.994.400	3.603.900
Legumes em conserva e seccos.....	1.606.800	1.365.800	1.808.600	1.535.900
Leite condensado.....	1.335.300	1.054.900	—	—
Louça de barro, vidros e crystaes.....	14.212.500	6.911.200	15.948.400	7.893.900
Machinas.....	4.003.800	5.061.600	4.841.300	6.311.700
Manteiga.....	4.477.700	7.712.300	4.021.700	9.326.760
Madeira de lei.....	8.720.700	1.699.600	4.681.700	1.024.200
Medicamentos em geral.....	2.855.100	3.431.100	3.057.200	9.109.700
Mineraes.....	1.620.700	1.279.500	1.397.700	1.231.700
Movéis e trabalhos em madeira.....	2.889.700	3.550.200	3.090.400	3.148.200
Nickel.....	—	—	485.700	1.695.300
Ourivesaria e joalheria.....	—	—	53.800	3.092.300
Objectos para collecções.....	970.700	3.883.100	1.071.600	4.286.400
Objectos de ouro e prata.....	1.000	1.570.900	—	—
Ouro e prata em folha.....	300	1.041.000	—	—
Ouro e prata.....	103.400	56.643.300	20.500	36.603.000
Oleo fino puro.....	4.409.800	2.243.200	4.083.200	1.878.600
Papel e suas applicações.....	7.793.600	11.852.700	7.421.500	12.190.300
Plumas de enfiote.....	539.800	23.662.300	580.500	33.460.700
Peixe em conserva e preparado.....	1.998.400	3.268.500	2.086.500	3.323.500
Pellos, cabellos, etc.....	848.600	3.263.900	451.300	1.906.100
Perfumaria.....	1.361.800	5.478.808	1.321.400	5.295.200
Pedras de rebola, amolar, etc.....	2.977.500	1.090.900	3.986.400	1.434.200
Productos chimicos.....	7.717.500	3.623.800	8.495.900	3.416.700
Pelles preparadas.....	2.899.300	53.225.200	2.320.700	40.162.600
Pelles em bruto.....	15.045.600	37.030.000	11.391.100	21.544.300
Pós de tintura.....	16.078.200	17.686.200	12.103.200	12.345.600
Queijos.....	1.136.400	1.394.300	1.143.400	1.406.400
Residuos de sementes oleaginosas.....	9.542.700	1.622.300	9.959.400	1.693.100
Roupas e confeccões.....	939.100	26.411.900	919.000	23.442.500
Relojoaria (artigos de).....	116.200	7.904.300	307.700	10.811.400
Segeiro (obras de).....	—	—	874.500	1.206.400
Sementes.....	4.137.700	5.131.600	4.451.200	5.879.000
Seda e fios de seda.....	354.700	9.736.300	94.000	2.601.600
Tintas em geral.....	2.521.000	2.159.000	3.505.600	2.348.600
Tecidos, passamanaria e fitas de algodão.....	15.269.300	157.363.100	15.262.700	121.290.060
Tecidos, passamanaria e fitas de seda.....	2.529.300	146.627.100	2.742.300	100.939.100
Tecidos, passamanaria e fitas de lã.....	7.373.300	72.419.600	6.358.900	64.627.600
Tecidos, passamanaria, linho e juta.....	2.721.900	6.231.600	1.962.700	3.512.100
Tecidos de alpaca.....	88.400	1.035.700	47.000	1.364.900
Trancelim, esteira, cinto, esparto, etc.....	—	—	241.600	1.409.600
Vinhos.....	9.811.800	14.724.900	9.233.800	16.572.600
Diversos artigos.....	73.618.600	37.912.400	64.908.000	28.791.600
	624.782.600	937.661.200	591.875.500	825.355.300

Mapa n. 8—Movimento de emigrantes no porto do Havre

DESTINOS	ANNOS		
	1894	1895	1896
Antilhas.....	73	3	43
Brazil.....	—	627	517
Estados Unidos.....	18.870	28.678	27.241
Republica Argentina.....	1.260	1.217	1.162
Uruguay.....	101	85	76
Total.....	20.304	30.610	29.039

Nacionalidades	1895	1896
Allemaes.....	4.166	2.435
Americanos.....	1.459	1.104
Austriacos.....	3.275	2.627
Franccezes.....	2.070	1.664
Italianos.....	9.119	11.054
Russos.....	4.581	3.471
Suissos.....	1.633	1.699
Turcos.....	3.106	3.699
Diversas.....	1.201	1.286

Os 29.039 emigrantes de 1896 dividem-se em

Homens.....	18.496
Mulheres.....	6.983
Creanças.....	3.550

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Havre, 20 de novembro de 1897.—Dr. Alberto Conrado, consul.

N. 9—Movimento da navegação (tonelagem) do Porto do Havre de 1894 a 1896

PROCEDENCIAS E DESTINOS	1894		1895		1896	
	ENTRADA	SAHIDA	ENTRADA	SAHIDA	ENTRADA	SAHIDA
<i>Países europeus</i>						
Allemanha.....	305.427	269.953	283.072	247.791	256.156	291.782
Belgica.....	34.250	54.703	24.093	53.199	18.681	57.471
Dinamarca.....	3.902	27.661	1.001	20.618	2.120	26.387
Hespanha.....	24.732	22.860	27.027	46.615	16.537	52.883
Hollanda.....	18.810	52.116	21.856	50.457	16.831	55.339
Inglaterra.....	596.265	1.012.623	610.667	898.609	636.669	857.168
Italia.....	—	1.097	—	2.848	—	1.227
Portugal.....	17.710	22.610	13.645	11.749	9.410	10.316
Suecia e Noruega.....	31.924	49.790	23.124	43.745	22.665	47.454
Russia.....	22.948	15.560	17.933	11.796	20.817	64.048
Outros paizes.....	11.821	1.472	25.719	797	19.345	36.165
Total.....	1.067.798	1.530.445	1.048.136	1.388.223	1.019.231	1.500.240
<i>Países não europeus</i>						
America hespanhola.....	14.697	4.143	16.753	—	8.403	4.575
» hollandeza.....	9.119	2.166	11.440	1.270	15.725	—
» ingleza.....	25.987	7.775	24.074	3.568	27.340	10.569
Australia.....	5.310	—	3.026	1.561	4.691	—
Brazil.....	56.209	111.930	75.680	134.650	57.853	149.336
Canada.....	—	1.844	312	4.970	20.906	4.411
Chile.....	52.959	3.991	23.507	946	2.669	—
China.....	14.618	—	—	—	2.659	—
Colombia.....	44.221	8.167	58.062	47.204	58.616	73.348
Costas occidentaes da Africa e possessões inglezas na Africa e Cabo da Boa Esperança.....	37.563	—	29.573	3.811	13.762	—
Estados-Unidos.....	518.841	331.500	378.141	260.018	351.744	269.673
Equador.....	6.812	688	8.270	2.077	18.841	23.579
Guatemala.....	7.609	691	8.922	—	8.991	871
Haiti e S. Domingos.....	49.409	32.441	59.588	20.360	50.494	35.944
Indias hollandezas.....	—	—	—	—	3.297	—
» inglezas.....	67.817	—	35.079	977	56.889	—
Japão.....	27.324	3.281	44.518	2.206	52.161	—
Mexico.....	60.111	64.351	45.938	61.271	52.608	45.939
Peru.....	17.344	—	25.884	14.666	37.095	13.373
Reino de Sião.....	1.385	—	—	—	429	—
Republica Argentina.....	27.351	20.302	53.476	51.962	42.933	64.779
S. Thomaz.....	39.674	51.957	2.514	4.080	—	1.488
Uruguay.....	15.081	11.167	7.484	3.322	209	3.364
Venezuela.....	12.425	8.285	19.290	23.966	13.710	11.286
Outros paizes.....	—	—	7.502	—	9.191	267
Colonias francezas.....	88.449	96.352	52.674	96.521	43.092	94.360
Total.....	1.203.318	761.131	982.887	739.406	954.289	798.162
Total geral.....	2.271.116	2.291.576	2.031.023	2.127.629	1.973.520	2.298.402

A parte referente ao Brazil não está de accordo com os dados deste consulado, que são

Toneladas	
Entradas.....	61.559
Sahidas.....	174.511

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Havre, 20 de novembro de 1897.—Dr. Alberto Conrado, consul.

N. 10—Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado do Havre, correspondente ao anno de 1896

CAMBIO								
DESTINO	1º TRIMESTRE		2º TRIMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE	
Sobre o Brazil.....	1.041	a 1.072	930	a 1.090	969	a 1.098	—	
> Allemanha.....	122	> 122 9/16	121	> 122 1/2	122 1/4	> 122 1/2	122	> 122 5/8
> Austria.....	204 5/8	> 207	206	> 208	208	> 208 3/8	207	7/8 > 208 3/8
> Hespanha.....	403 1/2	> 418 1/2	412	> 420	411	> 412 1/2	402	1/2 > 393 1/2
> Hollanda.....	206	> 206 1/2	206	> 206 3/4	206	> 206 1/4	206	1/4 > 207
> Italia.....	8 1/2	> 9 3/4	6 1/4	> 9 1/4	6 1/2	> 7 1/8	6	1/2 > 4 5/8
> Inglaterra.....	25 21	> 25 25	25 22 1/2	> 25 15	25 18	> 25 17	25 18 1/2	> 25 24 1/2
> Nova York.....	509 1/2	> 516 1/2	511 1/2	> 515	512	> 518 1/2	514	> 517 1/2
> Portugal.....	428	> 442	428	> 438	417 1/2	> 422 1/2	417	1/2 > 398
> Russia.....	262	> 264	260 1/2	> 264	262	> 263 1/2	262	> 263 1/2

TAXA DE DESCONTOS								
ORIGEM	1º TRIMESTRE		2º TRIMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE	
Allemanha.....	3 %		3 %		3 %		5 %	
Austria.....	5 %		5 a 4 1/2 %		4 %		4 a 4 1/2 %	
França.....	2 %		2 %		2 %		2 %	
Hespanha.....	4 1/2 %		4 1/2 %		5 %		5 %	
Hollanda.....	2 1/2 %		2 1/2 a 3 %		3 %		3 a 3 1/2 %	
Inglaterra.....	2 %		2 %		2 %		3 a 4 %	
Italia.....	5 %		5 %		5 a 5 1/2 %		5 1/2 a 5 %	
Portugal.....	6 %		6 %		6 %		6 %	
Suissa.....	3 %		3 a 4 %		4 a 3 1/2 %		4 1/2 %	
Russia.....	6 %		6 %		6 %		6 %	

PREÇO DO FRETE								
DESTINOS	1º TRIMESTRE		2º TRIMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE	
Ceará e Santos.....	55 a 60 e 10 %		55 a 60 e 10 %		55 a 60 e 10 %		55 a 60 e 10 %	
Maranhão.....	45 > 50 >		45 > 50 >		45 > 50 >		45 > 50 >	
Pará.....	45 > 50 >		45 > 50 >		45 > 50 >		45 > 50 >	
Pernambuco, Maceió e Bahia.....	45 > 50 >		45 > 50 >		45 > 50 >		45 > 50 >	
Rio de Janeiro.....	35 > 45 >		35 > 45 >		35 > 45 >		35 > 45 >	

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Havre, 20 de novembro de 1897. — Dr. Alberto Conrado, consul.

NOTICIARIO

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes :

Pelo *Itatiba*, para Victoria, Bahia, Villa Nova e Pernambuco, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2, ditas com porte duplo até as 6.

Pelo *Wordsworth*, para Santos, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12, objectos para registrar até as 10.

Pelo *Guaritiba*, para Sepetiba, Itacurussá, Mangaratiba, Angra e Paraty, recebendo impressos até as 2 horas da manhã, cartas para o interior até as 2 1/2, ditas com porte duplo até as 3.

Pelo *Thames*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 2 horas da tarde, cartas para o interior até as 2 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 3, objectos para registrar até a 1.

— Amanhã :

Pelo *Augusto Leal*, para Santos, Cananéa, Iguape, Itajubá e Paranguá, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditas com porte duplo até as 2, objectos para registrar até as 12 da manhã.

Pelo *Patagonia*, para Santos, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12, objectos para registrar até as 10.

— Convida-se o remetente de uma pulseira de coral e ouro, encontrada em uma collecção de retalhos de folhetins da *Gazeta de Noticias*, destinada a Porto Alegre, a comparecer na 5ª secção do Correio Geral.

Observatorio do Rio de Janeiro — Resumo meteorologico — Dia 1 de abril de 1898:

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direcção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	755.5	21.8	83	Nullo.	Encoberto.
10 m.	756.8	21.0	81	N 2.6.	Idem.
1 t.	755.6	25.4	75	Nullo.	Idem.
4 t.	754.4	23.2	83	SE 6.7.	Idem.

Thermometro sem abrigo, ao meio-dia, ennegrecido 38.5; prateado, 30.0.
 Temperatura maxima, 21.3.
 Temperatura minima, 21.3.
 Evaporação em 24 horas, 1.4.
 Chuva em 24 horas, inapreciavel.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha — Resumo meteorologico da Estação Central — Dia 2 de abril de 1898

Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado da atmosfera	Quantidade de nuvens
1/2 r.	757.67	21.7	17.72	92.0	WSW	Encob.	
3 a.	756.95	24.5	17.50	92.0	WSW	Idem.	
6 a.	756.66	21.7	17.89	93.0	SSW	Idem.	10
9 a.	757.10	22.8	18.48	89.6	WSW	Idem.	10
1/2 dia.	756.09	24.5	19.03	83.0	al.	Idem.	10
3 p.	754.46	24.7	18.72	81.0	SE	Claro.	10
6 p.	754.54	23.5	19.64	91.0	SSE	Encob.	10

Temperatura maxima exposta 2.3.
 Temperatura maxima a sombra, 25.2.
 Temperatura minima, 21.3.
 Evaporação em 24 horas, a sombra, 1m/m.3.
 Duração do brilho solar, 1h.08.

Obituario — Sepultaram-se no dia 2 de abril findo 51 pessoas fallecidas de :

Acceso pernicioso.....	2
Febre amarella.....	9
Febres diversas.....	4
Diversas causas.....	36
—	
Nacionaes.....	25
Estrangeiros.....	26
—	
Do sexo masculino.....	34
Do sexo feminino.....	17
—	
Maiores de 12 annos.....	40
Menores de 12 annos.....	11
—	
Indigentes.....	18

Santa Casa da Misericordia — O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura, foi, no dia 1 de abril de 1898, o seguinte:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	778	940	1.718
Entraram.....	32	24	56
Sahiram.....	13	23	36
Falleceram.....	5	9	14
Existem.....	792	932	1.724

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 395 consultantes, para os quaes se aviaram 464 receitas.

Fizeram-se 25 extracções de dentes.

EDITAES E AVISOS

Instituto Nacional de Musica

De accordo com o art. 133 do regulamento, faço publico que segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas da manhã, realiza-se a abertura das aulas.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 2 de abril de 1898. — O secretario, *Arthur Tolentino da Costa*.

Intendencia da Guerra

ASSIGNATURA DE CONTRACTO

Os Srs. Azevedo Alves, Carvalho & Comp., Campos, Castro & Comp. e Vicente da Cunha Guimarães, são convidados a comparecer na secretaria desta repartição, afim de firmarem o contracto dos artigos que lhes foram accetios pelo conselho de compras em sessão de 19 de fevereiro proximo passado, para a manufactura de diversos artigos, na intelligencia de que incorrerá na multa de 5% todo aquelle que deixar de o fazer até o dia 9 do corrente.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 2 de março de 1898. — *Arlindo de Souza*, 1º official, servindo de secretario.

ASSIGNATURA DE CONTRACTO

Os Srs. Vicente da Cunha Guimarães, Azevedo Alves, Carvalho & Comp., Vieira de Carvalho & Comp., Guilherme Bastos & Comp., José Ignacio Coelho & Comp. e E. Alaphilippe & Comp., são convidados a comparecer na secretaria desta repartição, afim de firmarem o contracto dos artigos que lhes foram accetios em sessão de 19 de fevereiro proximo passado, para a manufactura de diversos artigos, na intelligencia de que incorrerá na multa de 5% todo aquelle que deixar de o fazer até o dia 4 do corrente.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 2 de março de 1898. — *Arlindo de Souza*, 1º official servindo de secretario.

E. de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA CONSTRUÇÃO DE UMA ROTUNDA EM LAFAYETTE

De ordem da directoria desta estrada faço publico que, ás 12 horas do dia 6 de abril proximo futuro, nesta secretaria, serão recebidas propostas para construção de um edificio para rotunda e officinas de reparação em Lafayette, de accordo com as bases para o contracto, especificações e desenhos á disposição dos concurrentes nesta secretaria.

A concorrência versará sobre o preço, prazo para conclusão da obra e idoneidade do proponente.

Para garantir a assignatura do contracto deverá ser previamente feito pelo proponente na thesouraria da estrada um deposito de 300\$, cujo recibo deverá ser exhibido no acto da apresentação da proposta.

As propostas devem ser entregues fechadas, escriptas com tinta preta, devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação das respectivas residencias, e serão abertas e lidas na presença dos concurrentes, não podendo ser recebidas outras nem retiradas quaesquer das recebidas depois de encerrada a concorrência.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 17 de março de 1898. — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

CONCURRENCIA PARA CONSTRUÇÃO DE UMA ROTUNDA EM ENTRE RIOS

De ordem da directoria desta estrada, faço publico que, ás 12 horas do dia 6 de abril, proximo futuro, nesta secretaria, serão recebidas propostas para construção de um edificio para rotunda e officinas de reparação em Entre Rios, de accordo com as bases para o contracto, especificações e desenhos á disposição dos concurrentes nesta Secretaria.

A concorrência versará sobre o preço, prazo para conclusão da obra e idoneidade do proponente.

Para garantir a assignatura do contracto deverá ser previamente feito pelo proponente na thesouraria da estrada um deposito de 300\$, cujo recibo deverá ser exhibido no acto da apresentação da proposta.

As propostas devem ser entregues fechadas, escriptas com tinta preta, devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, e serão abertas e lidas na presença dos concurrentes, não podendo ser recebidas outras nem retiradas quaesquer das recebidas depois de encerrada a concorrência.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 17 de março de 1898. — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que, no dia 11 do corrente, a 1 hora da tarde, nesta directoria, á rua General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão lidas em presença dos proponentes, para a construção de uma rampa na praia do Flamengo.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, indicando o preço de unidade, escripto por extenso e em algarismos, e a residencia do proponente.

Para garantia de assignatura e execução do contracto, os proponentes previamente farão na Directoria de Fazenda Municipal o deposito correspondente a 5% sobre o valor do orçamento de 1:214\$110, juntando á proposta o respectivo recibo.

Nenhuma proposta será aceita sem provar o seu signatario estar quite com a Fazenda Municipal do imposto de constructor.

Quaesquer esclarecimentos serão dados nesta directoria aos Srs. concorrentes.

Capital Federal, 2 de abril de 1898. — *Euclydes Braz*, chefe de secção interino.

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, nesta directoria, á rua do General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão lidas em presença dos proponentes, para o calçamento a parallelepipedos da rua General Camara, trecho comprehendido entre as ruas Primeiro de Março e Candelaria.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, indicando o preço de unidade, escripto por extenso e em algarismos, e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura e execução do contracto, os proponentes previamente farão na Directoria de Fazenda Municipal o deposito correspondente a 5% sobre o valor do orçamento (3:036\$198) juntando á proposta o respectivo recibo.

Nenhuma proposta será aceita sem provar o seu signatario estar quite com a Fazenda Municipal do imposto de constructor.

Quaesquer esclarecimentos serão dados nesta directoria aos Srs. concorrentes.

Capital Federal, 1 de abril de 1898. — *Euclydes Braz*, chefe de secção interino.

EDITAL

10ª Pretoria

De intimação do réo Francisco Salmeron, com o prazo de 20 dias, para se ver processar pelo crime de offensas physicas.

O Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, juiz da 10ª Pretoria da Capital Federal, etc.

Faço saber que tendo de se proceder ao sumario de culpa, em que é autora a justiça e réo Francisco Salmeron, de nacionalidade hespanhola, denunciado pelo crime de offensas physicas (art. 303 do Código Penal)

e não sendo encontrado, ignorando-se o seu domicilio, conforme certificaram os officiaes deste juizo, ordenei por isso, na forma do art. 62, lotra 2, do decreto n. 1.030, de 14 de novembro de 1890, que se designasse dia para esse fim, intimando-se ao referido réo por edital, em virtude de cujo despacho sendo designado o dia 5 de abril do anno vigente, ás 11 horas da manhã, para ter logar o dito summario e julgamento, fiz, lavrar o presente edital, pelo qual cito, chamo e requeiro ao dito réo Francisco Salmeron, para nesse dia e hora comparecer nesta Pretoria, á rua de S. Januario n. 19, para se ver processar pelo crime de que é accusado, e ver seguir os demais termos do processo até o julgamento, sob pena de revelia. Para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo réo, mandei passar o presente edital, que será affixado no local do costume e publicado pela imprensa. Rio, 16 de março de 1898. — Eu José Rodrigues da Costa, escrevente juramentado. o escrevi. Eu, Cleto José da Freitas, escrevivo, o subscrevi. — *Elviro Carrilho da Fonseca e Silva*.

PARTE COMMERCIAL

Camara syndical dos corretores de fundos publicos e particulares da Capital Federal

AVISO

O Sr. corretor Antonio Teixeira Fontoura, autorizado por alvará do Sr. Dr. juiz da 1ª pretoria, venderá em Bolsa, no dia 9 de abril proximo, 70 apolices geraes de 1.000\$ e 5%, pertencentes a espolio.

Secretaria da Camara Syndical, 30 de março de 1898. — O syndico, *Thomas Rabello*.

O Sr. corretor Antonio Teixeira Fontoura, autorizado por alvará do Sr. Dr. juiz da 1ª Pretoria, venderá em Bolsa, no dia 11 do corrente, 20 acções integradas do Banco da Republica do Brazil e 100 acções da Companhia Mineração Goyana, integradas, pertencentes a espolio.

Secretaria da Camara Syndical, 1 de abril de 1898. — O syndico, *Thomas Rabello*.

O corretor Ferrando Alvares de Souza, autorizado por alvará do Exm. Sr. Dr. Ataulfo Napoleo de Paiva, juiz da Camara Commercial, venderá em Bolsa no dia 9 de abril proximo 12 apolices do Estado do Rio de Janeiro do valor nominal de 500\$ cada uma e juro de 6%.

Secretaria da Camara Syndical, 30 de março de 1898. — *Thomas Rabello*, syndico.

O Sr. corretor Antonio Teixeira Fontoura, autorizado por alvará do Sr. Juiz da Camara Commercial, venderá em Bolsa, no dia 11 do corrente, 4 apolices geraes de 1.000\$ e juros de 5%.

Secretaria da Camara Syndical, 2 de abril de 1898. — O syndico, *Thomas Rabello*.

ANNUNCIOS

Sociedade Geral de Minas de Manganéz

AIROSA & COMP.

Não tendo comparecido á reunião convocada para 21 do corrente, sinão os socios solidarios desta sociedade, de novo são convocados os Srs. commanditarios em assembléa geral ordinaria para leitura do relatório, apresentação do balanço, discussão e approvação do respectivo parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio de 1896 e 1897 e em assembléa geral extraordinaria para apresentação de propostas.

A reunião deverá realizar-se na séde da empresa, cidade de Barbacena, no edificio do Sanatorio, inaugurando-se-ha ás 2 horas da tarde do dia 4 de abril proximo futuro, effectuando-se com a presença de qualquer numero de socios.

São nesta data reiterados os convites por carta.

Barbacena, 21 de março de 1898. — *Airosa & Comp.*